

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	47

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	309.217
Preferenciais	0
Total	309.217
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.679
Preferenciais	0
Total	8.679

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2016	Dividendo	30/06/2016	Ordinária		0,37452
Assembléia Geral Extraordinária	10/11/2016	Dividendo	22/11/2016	Ordinária		0,45395
Assembléia Geral Extraordinária	10/11/2016	Dividendo	15/12/2016	Ordinária		0,45395
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2016	Dividendo	29/12/2016	Ordinária		0,45395
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/04/2017	Dividendo	05/05/2017	Ordinária		0,28347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.687.551	3.483.629
1.01	Ativo Circulante	201.732	366.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	667	95
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	667	95
1.01.02	Aplicações Financeiras	175.207	127.240
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	175.207	127.240
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	8.067	29.063
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	43	41
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	167.097	63.211
1.01.02.01.07	Título Público - LFT	0	34.925
1.01.07	Despesas Antecipadas	43	215
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.815	238.875
1.01.08.03	Outros	25.815	238.875
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	18.290	2.423
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	4.500	200.000
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	3.025	36.452
1.02	Ativo Não Circulante	3.485.819	3.117.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.090	2.394
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.090	2.394
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições	36.873	186
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.217	2.208
1.02.02	Investimentos	2.650.176	2.305.020
1.02.02.01	Participações Societárias	2.650.176	2.305.020
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.650.176	2.305.020
1.02.03	Imobilizado	0	43
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	43
1.02.04	Intangível	796.553	809.747
1.02.04.01	Intangíveis	796.553	809.747
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	16.488	29.682
1.02.04.01.03	Ágio	780.065	780.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.687.551	3.483.629
2.01	Passivo Circulante	399.546	540.465
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	463	268
2.01.01.01	Obrigações Sociais	95	53
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	368	215
2.01.02	Fornecedores	1.325	1.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.325	1.814
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.325	1.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	242	215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	237	210
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	126	64
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	111	146
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	392.481	444.592
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	392.481	444.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	392.481	444.592
2.01.05	Outras Obrigações	5.035	93.576
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.251	4.303
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.251	4.303
2.01.05.02	Outros	784	89.273
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	87.439
2.01.05.02.04	Outros	778	1.834
2.02	Passivo Não Circulante	401.619	508.491
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	396.194	498.290
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	396.194	498.290
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	396.194	498.290
2.02.02	Outras Obrigações	30	330
2.02.02.02	Outros	30	330
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	0	300
2.02.02.02.04	Outros	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	5.395	9.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.395	9.871
2.03	Patrimônio Líquido	2.886.386	2.434.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	662.836	661.123
2.03.02.04	Opções Outorgadas	71.848	65.659
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	590.988	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	682.207	669.584
2.03.04.01	Reserva Legal	93.199	93.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	722.815	722.815
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-133.807	-146.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	437.377	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	154.278	500.611	157.328	311.522
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.852	-29.350	-14.746	-31.901
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	407	1.199	181	998
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	163.723	528.762	171.893	342.425
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	154.278	500.611	157.328	311.522
3.06	Resultado Financeiro	-22.106	-83.724	-23.448	-72.843
3.06.01	Receitas Financeiras	3.806	11.417	7.794	51.731
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.912	-95.141	-31.242	-124.574
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	132.172	416.887	133.880	238.679
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.123	20.490	1.825	5.125
3.08.02	Diferido	17.123	20.490	1.825	5.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	149.295	437.377	135.705	243.804
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	149.295	437.377	135.705	243.804
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48353	1,41656	0,42809	0,76909
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,48353	1,41656	0,42683	0,76684

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	149.295	437.377	135.705	243.804
4.03	Resultado Abrangente do Período	149.295	437.377	135.705	243.804

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-113.377	141.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.403	-26.337
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	416.887	238.679
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.210	14.947
6.01.01.03	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intangível	27	0
6.01.01.04	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	8.078	743
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	84.513	85.959
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-2.765	-20.632
6.01.01.17	Atualização de Créditos Tributários	-2.491	-2.258
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-528.762	-342.425
6.01.01.20	Outros	-2.100	-1.350
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.974	167.376
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos	94	7
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	-489	-261
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	27	117
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	195	106
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos	744	0
6.01.02.13	(Aumento) Redução de impostos e contribuições	-769	-3.073
6.01.02.15	Juros pagos de empréstimos	-54.737	-72.550
6.01.02.16	(Aumento) Redução em adiantamento a funcionários/terceiros	0	-2
6.01.02.17	Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	-45.202	242.963
6.01.02.18	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	-9	-48
6.01.02.20	(Aumento) Redução de despesas antecipadas	172	117
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	385.295	206.070
6.02.01	Adiantamento para futuro aumento de capital	-10.205	-103.981
6.02.05	Aquisição de ativo Intangível	0	-157
6.02.09	Dividendos Recebidos	395.500	310.208
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-271.346	-347.165
6.03.01	Aumento de capital decorrente de exercício de opções de ações	0	10.554
6.03.02	Dividendos Pagos	-87.433	-115.109
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-192.060	-255.656
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-12.519
6.03.11	Ganho com instrumento derivativo - SWAP	0	25.565
6.03.13	Utilização de ações em tesouraria decorrente de exercício de opções de ações	12.623	0
6.03.14	Deságio na alienação de ações em tesouraria	-4.476	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	572	-56
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95	429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	667	373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.336	0	0	0	14.336
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.095	0	0	0	6.095
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	94	0	0	0	94
5.04.09	Exercício de Opções de Ações	0	12.623	0	0	0	12.623
5.04.10	Deságio na Subscrição de Ações	0	-4.476	0	0	0	-4.476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	437.377	0	437.377
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	437.377	0	437.377
5.07	SalDOS Finais	1.103.966	529.029	816.014	437.377	0	2.886.386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	65.884	-7.516	-55.330	0	0	3.038
5.04.01	Aumentos de Capital	55.330	0	-55.330	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.411	0	0	0	2.411
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.519	0	0	0	-12.519
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	2.592	0	0	0	2.592
5.04.09	Exercício de Opções de Ações	10.554	0	0	0	0	10.554
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	243.804	0	243.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	243.804	0	243.804
5.07	SalDOS Finais	1.103.966	516.701	955.336	243.804	0	2.819.807

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.671	-13.812
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.671	-13.812
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11.671	-13.812
7.04	Retenções	-13.210	-14.947
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.210	-14.947
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-24.881	-28.759
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	533.427	394.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	528.762	342.425
7.06.02	Receitas Financeiras	11.417	51.731
7.06.03	Outros	-6.752	379
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	508.546	365.776
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	508.546	365.776
7.08.01	Pessoal	3.632	2.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.632	2.542
7.08.01.02	Benefícios	0	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-18.997	-3.323
7.08.02.01	Federais	-18.997	-3.323
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.534	122.748
7.08.03.01	Juros	86.534	122.748
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	437.377	243.804
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	437.377	243.804

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.394.084	4.141.152
1.01	Ativo Circulante	2.013.326	1.453.695
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.826	58.340
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	9.826	58.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	699.702	345.669
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	699.702	345.669
1.01.02.01.03	Títulos Públicos Federais (LFT)	0	34.925
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	33.198	45.160
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	55	4.291
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	666.309	261.027
1.01.02.01.08	Título de Capitalização	140	266
1.01.03	Contas a Receber	1.126.299	847.282
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.631	36.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	163.868	166.014
1.01.08.03	Outros	163.868	166.014
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários/ Terceiros	12.094	14.308
1.01.08.03.03	Outros	56.008	41.234
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições	95.766	110.472
1.02	Ativo Não Circulante	2.380.758	2.687.457
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	338.576	597.677
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.793	58.752
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.793	58.752
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.250	5.689
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.250	5.689
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	272.533	533.236
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	125.949	119.491
1.02.01.09.04	Outros	47.404	59.832
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	80.909	36.315
1.02.01.09.06	Contas a Receber	18.271	317.598
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	603.240	620.060
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	548.600	537.640
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	48.837	63.485
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.803	18.935
1.02.04	Intangível	1.438.714	1.469.492
1.02.04.01	Intangíveis	1.438.714	1.469.492
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	250.139	280.917
1.02.04.01.03	Àgio	1.188.575	1.188.575

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.394.084	4.141.152
2.01	Passivo Circulante	887.912	937.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	241.035	155.233
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.949	32.772
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	213.086	122.461
2.01.02	Fornecedores	80.649	66.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.649	66.138
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	80.649	66.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.579	66.910
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.816	54.702
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45.626	48.510
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	3.605	2.680
2.01.03.01.05	IOF	384	384
2.01.03.01.07	Parcelamento de tributos	5.201	3.128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	16.763	12.208
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	16.763	12.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	416.404	468.114
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	416.404	468.114
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	416.404	468.114
2.01.05	Outras Obrigações	76.147	180.919
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	633
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	633
2.01.05.02	Outros	76.147	180.286
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	87.439
2.01.05.02.04	Mensalidades Antecipadas	18.281	27.403
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	53.370	53.565
2.01.05.02.07	Outros	4.490	11.879
2.01.06	Provisões	2.098	0
2.01.06.02	Outras Provisões	2.098	0
2.01.06.02.04	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	2.098	0
2.02	Passivo Não Circulante	619.786	769.165
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	440.003	554.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	440.003	554.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	440.003	554.419
2.02.02	Outras Obrigações	70.977	103.949
2.02.02.02	Outros	70.977	103.949
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	0	481
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	11.116	12.780
2.02.02.02.05	Preço de aquisição a Pagar	40.312	72.376
2.02.02.02.09	Outros	19.549	18.312
2.02.03	Tributos Diferidos	16.172	23.604
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.172	23.604
2.02.04	Provisões	92.634	87.193
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.516	64.880
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	70.516	64.880
2.02.04.02	Outras Provisões	22.118	22.313

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.02.04	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	22.118	22.313
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.886.386	2.434.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	662.836	661.123
2.03.02.04	Opções Outorgadas	71.848	65.659
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	595.464
2.03.02.08	Deságio na subscrição de ações	-4.476	0
2.03.04	Reservas de Lucros	682.207	669.584
2.03.04.01	Reserva Legal	93.199	93.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	722.815	722.815
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-133.807	-146.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	437.377	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	808.068	2.540.524	763.059	2.387.638
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-410.218	-1.301.210	-392.085	-1.323.520
3.03	Resultado Bruto	397.850	1.239.314	370.974	1.064.118
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-222.878	-695.782	-221.413	-766.741
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.459	-324.677	-76.070	-348.255
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129.645	-380.463	-148.754	-414.420
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.226	9.358	3.411	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-4.066
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	174.972	543.532	149.561	297.377
3.06	Resultado Financeiro	-42.252	-102.551	-32.810	-61.831
3.06.01	Receitas Financeiras	37.087	91.982	35.163	145.201
3.06.02	Despesas Financeiras	-79.339	-194.533	-67.973	-207.032
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	132.720	440.981	116.751	235.546
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.575	-3.604	18.954	8.258
3.08.01	Corrente	-2.041	-29.655	7.546	-25.198
3.08.02	Diferido	18.616	26.051	11.408	33.456
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	149.295	437.377	135.705	243.804
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	149.295	437.377	135.705	243.804
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	149.295	437.377	135.705	243.804
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48353	1,41656	0,42809	0,76909
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,48353	1,41656	0,42683	0,76684

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	149.295	437.377	135.705	243.804
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	149.295	437.377	135.705	243.804
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	149.295	437.377	135.705	243.804

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	342.554	503.116
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	852.623	637.474
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	440.981	235.546
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	148.839	139.040
6.01.01.03	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intangível	620	14.019
6.01.01.04	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	8.078	743
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	150.255	130.323
6.01.01.06	Opções Outorgadas - provisão stock options	6.095	2.411
6.01.01.07	Provisão Para Contingências	35.337	87.655
6.01.01.09	Atualização de Comprimissos a Pagar	5.917	6.344
6.01.01.10	Atualizações do contas a receber FIES	-7.459	-9.112
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	90.455	87.619
6.01.01.12	Atualização da provisão para desmobilização	3.123	948
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-7.272	-39.300
6.01.01.16	Atualização de Créditos Tributários	-8.946	-6.715
6.01.01.17	Ajuste a valor presente - contas a receber FIES	-7.132	-12.473
6.01.01.18	Provisão para Incentivo de Longo Prazo (ILP)	94	2.592
6.01.01.19	Outros	-2.147	-2.166
6.01.01.20	Ajuste a valor presente - venda da carteira	-4.215	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-510.069	-134.358
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-111.139	-239.809
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos	-15.302	-2.301
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	14.511	-16.022
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	-14.087	-43.236
6.01.02.05	(Redução) em preço de aquisição a pagar	-38.176	-16.912
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	85.802	79.795
6.01.02.07	(Redução) em mensalidades recebidas antecipadamente	-9.122	-2.286
6.01.02.08	Condenações Cíveis / Trabalhistas	-29.701	-51.511
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-3.265	47.345
6.01.02.10	IRPJ e CSLL Pagos	-12.972	-1.322
6.01.02.11	(Aumento) Redução Ativo não circulante	12.868	8.363
6.01.02.13	(Aumento) Redução de impostos e contribuições	-4.363	5.957
6.01.02.14	Provisão com obrigações desmobilização de Ativos	-1.220	-1
6.01.02.15	Juros pagos de empréstimos	-54.737	-72.550
6.01.02.16	(Aumento) Redução adiantamentos a funcionários/terceiros	2.214	3.825
6.01.02.17	Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	-346.761	180.486
6.01.02.18	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	-6.458	-20.304
6.01.02.19	(Redução) em parcelamento de tributos	-920	-195
6.01.02.20	(Aumento) Redução de despesas antecipadas	22.759	6.320
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-101.861	-133.030
6.02.02	Aquisição de Controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	0	-49
6.02.03	Aquisição de ativo Imobilizado	-61.611	-73.909
6.02.04	Aquisição de ativo Intangível	-40.250	-51.902
6.02.09	Ágio e Fundo de Comércio em Investimento em Empresas Controladas	0	-7.170

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-289.207	-347.238
6.03.01	Aumento de capital decorrente de exercício de opções de ações	0	10.554
6.03.02	Dividendos Pagos	-87.433	-115.109
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-209.921	-275.977
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	20.248
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-12.519
6.03.11	Ganho com instrumento derivativo - SWAP	0	25.565
6.03.14	Utilização de ações em tesouraria decorrente de exercício de opções de ações	12.623	0
6.03.15	Deságio na alienação de ações em tesouraria	-4.476	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48.514	22.848
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.340	48.410
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.826	71.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.336	0	0	0	14.336	0	14.336
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.095	0	0	0	6.095	0	6.095
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	94	0	0	0	94	0	94
5.04.09	Exercício de Opções de Ações	0	12.623	0	0	0	12.623	0	12.623
5.04.10	Deságio na Subscrição de Ações	0	-4.476	0	0	0	-4.476	0	-4.476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	437.377	0	437.377	0	437.377
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	437.377	0	437.377	0	437.377
5.07	Saldos Finais	1.103.966	529.029	816.014	437.377	0	2.886.386	0	2.886.386

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965	0	2.572.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965	0	2.572.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	65.884	-7.516	-55.330	0	0	3.038	0	3.038
5.04.01	Aumentos de Capital	55.330	0	-55.330	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.411	0	0	0	2.411	0	2.411
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.519	0	0	0	-12.519	0	-12.519
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	2.592	0	0	0	2.592	0	2.592
5.04.09	Exercício de Opções de Ações	10.554	0	0	0	0	10.554	0	10.554
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	243.804	0	243.804	0	243.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	243.804	0	243.804	0	243.804
5.07	Saldos Finais	1.103.966	516.701	955.336	243.804	0	2.819.807	0	2.819.807

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.504.607	2.312.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.641.394	2.472.406
7.01.02	Outras Receitas	13.468	-30.260
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-150.255	-129.982
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-440.416	-526.855
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-400.871	-438.840
7.02.04	Outros	-39.545	-88.015
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.064.191	1.785.309
7.04	Retenções	-148.839	-137.785
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-148.839	-137.785
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.915.352	1.647.524
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	94.611	142.270
7.06.02	Receitas Financeiras	91.982	145.201
7.06.03	Outros	2.629	-2.931
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.009.963	1.789.794
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.009.963	1.789.794
7.08.01	Pessoal	897.732	880.497
7.08.01.01	Remuneração Direta	805.202	785.904
7.08.01.02	Benefícios	35.064	36.451
7.08.01.03	F.G.T.S.	57.466	58.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	313.071	288.117
7.08.02.01	Federais	203.288	187.331
7.08.02.02	Estaduais	6	6
7.08.02.03	Municipais	109.777	100.780
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	361.783	377.376
7.08.03.01	Juros	182.704	201.442
7.08.03.02	Aluguéis	179.079	175.934
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	437.377	243.804
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	437.377	243.804

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

O 2º semestre de 2017 da Estácio começou com o desafio de estabelecer novos rumos e traçar novos planos para a Companhia. As iniciativas implementadas para atingir as metas estabelecidas no orçamento anual já estavam em curso e fizeram com que a Estácio superasse, no 3T17, os patamares de performance operacional obtidos ao longo do 1º semestre, apresentando crescimento em seus principais indicadores:

- ✓ **Receita Líquida:** Crescimento de 5,9%, principalmente devido aos aumentos de 10,2% e de 12,1% no ticket médio do presencial e do EAD, respectivamente. Além disso, o crescimento da base de alunos EAD (+15,1%) superou a queda na base de alunos presencial (-5,3%), contribuindo para o crescimento da receita líquida no período. Também influenciou a receita no período, a redução de 42,6% na evasão do segmento presencial.
- ✓ **EBITDA:** Crescimento de R\$29 milhões em relação ao 3T16, 15,0% superior ao apresentado no 3T16, atingido R\$223,6 milhões, com margem EBITDA de 27,7% (+2,2 p.p.).
- ✓ **Margem EBITDA do EAD:** Neste 3T17, a expansão do segmento aliada ao ganho de eficiência permitiu que a margem EBITDA do EAD atingisse a marca de 76,4%.
- ✓ **Lucro Líquido:** Aumento de 10,0% em relação ao apresentado no 3T16, totalizando R\$149,3 milhões no 3T17 e acompanhando a tendência de crescimento apresentado no EBITDA do período.
- ✓ **Fluxo de Caixa Operacional:** Crescimento de 101% em relação ao 3T16, um total de R\$360,4 milhões, que proporcionou uma taxa de conversão de EBITDA em caixa de 161,2%. Este indicador reforça o sucesso da estratégia da Companhia de buscar uma base de alunos mais saudável.

A consistência dos resultados permitiu que a Administração focasse no **plano para contínuo ganho de eficiência**. Neste sentido, ao longo deste trimestre, iniciamos frentes de trabalho importantes, entre elas:

- ✓ **Novo Modelo de Ensino:** Reestruturação da matriz curricular ao longo deste semestre para implementar o novo Modelo de Ensino em 2018, com o objetivo de melhorar a gestão da formação de turmas e alocação do custo docente, principalmente no segmento presencial. As mudanças incluem iniciativas para: (i) aumentar o grau de compartilhamento das disciplinas, principalmente nos primeiros períodos; (ii) privilegiar a oferta de disciplinas híbridas (presencial e online) de forma mais concentrada nos

Comentário do Desempenho

primeiros períodos; (iii) possibilitar o percurso alternativo (intercâmbio de disciplinas entre 1º e 2º períodos).

- ✓ **Tutoria online:** Implantação de novas ferramentas e processos de gestão com o objetivo de melhorar a relação de alunos por tutor, mantendo os níveis de qualidade do serviço e satisfação do aluno. No 1S17, a relação alunos por tutor no EAD praticamente dobrou com a implantação de algumas destas ferramentas e a Estácio pretende melhorar ainda mais esta relação nos próximos ciclos.
- ✓ **Otimização do mix de cursos:** Migrar cursos e turnos deficitários para outras opções de unidades ou turnos mais rentáveis e restringir a oferta de cursos com demanda reduzida.
- ✓ **Reavaliação de footprint:** Benchmark interno e reavaliação da performance operacional e *business plans* de todas as unidades, com planos de ação específicos, a fim de melhorar produtividade ou até considerar a diminuição, fusão ou fechamento de alguns campi. Essa iniciativa não exclui e envolve também a avaliação de novas oportunidades de expansão orgânica e inorgânica.

Além destas iniciativas, continuamos a trabalhar os nossos **drivers de crescimento**, aos quais neste trimestre, merecem destaque:

- ✓ **Lançamento de novos polos de EAD:** Ao final do 3T17, a Estácio contava com um total de 338 polos de Ensino a Distância. Importante ressaltar que, ao longo do trimestre, foram contratados 100 novos polos, da expectativa inicial anunciada, de que 131 novos polos estariam em operação no início de 2018. Com quase 10 anos de experiência no segmento e com uma área de Expansão inteiramente reformulada para atender à crescente demanda de pedidos para habilitação de novos parceiros, a Estácio conta com o portal “Seja Parceiro” (<http://portal.estacio.br/sejaparceiro/>) para o cadastramento de interessados em abrir um polo de EAD. Com estes novos polos ativos, em 2018, serão mais 86 novos municípios em todo o Brasil atendidos com a marca Estácio, dos quais 20% localizados no Estado de São Paulo.
- ✓ **Inauguração do Curso de Medicina na nova unidade de Angra dos Reis:** Neste 3T17, a nova unidade de Angra dos Reis começou a operar o curso de Medicina autorizado pelo programa Mais Médicos do Governo Federal. O curso começa neste semestre com 55 vagas anuais. Além dos cinco cursos de Medicina já existentes, a Estácio irá lançar mais três cursos de Medicina no primeiro semestre de 2018 – Juazeiro (BA), Alagoinhas (BA) e Jaraguá do Sul (SC). Esta expressiva expansão dos cursos de Medicina, reforça a posição da Estácio como referência na área médica.
- ✓ **Atuação no Ensino Médio:** A Estácio está iniciando operações no segmento de Ensino Médio, tendo começado as inscrições para as primeiras turmas de 2018 em outubro de

Comentário do Desempenho

2017. Primeiramente, serão abertas turmas apenas em sete unidades no Estado do Rio: Madureira, Rio Comprido, Ilha do Governador, Duque de Caxias, Niterói, Alcântara e Cabo Frio. Além da preparação para o ingresso na universidade, a Escola Estácio pretende oferecer formação profissional técnica para os estudantes de Ensino Médio, com foco no mercado de trabalho. Entre os principais diferenciais da Escola Estácio, destacam-se a experiência do corpo docente - professores que já integraram programas de formação profissional na instituição de ensino - e a infraestrutura existente nas unidades de Ensino Superior, como bibliotecas completas e laboratórios bem equipados.

Por fim, a Estácio reforça seu compromisso de manter uma estratégia de alocação de capital disciplinada, focada no aumento da rentabilidade, não apenas pela redução de custos e despesas, mas também pelo crescimento da receita. O objetivo é o crescimento contínuo, investindo de maneira prudente, para proporcionar o melhor retorno ao acionista e garantir a satisfação dos alunos e a sustentabilidade do negócio.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

A Estácio encerrou o 3T17 com um total de 531,1 mil alunos, apresentando um aumento de 0,7% em relação ao total registrado ao final do 3T16, principalmente devido ao crescimento de 15,1% na base de alunos do ensino à distância, que compensou a redução de 5,3% na base presencial.

Tabela 1 – Base de Alunos Total

Em mil	3T16	3T17	Variação
Presencial	372,0	352,2	-5,3%
Graduação	335,6	318,7	-5,0%
Pós-graduação	36,5	33,5	-8,1%
EAD	155,4	178,9	15,1%
Graduação EAD	115,4	134,7	16,7%
Pós-graduação EAD	40,0	44,3	10,6%
Base de Alunos Total	527,4	531,1	0,7%
Número de Campi	97	93	-4,1%
Alunos Presenciais por Campus	3.835	3.787	-1,2%
Número de Pólos	205	338	64,9%
Pólos Ativos	205	238	16,1%
Pólos Expansão (Contratados)	-	100	N.A.
Alunos EAD por Pólo	758	752	-0,8%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Graduação Presencial

Ao final do 3T17, a base de alunos de graduação presencial totalizava 318,7 mil alunos, 5,0% a menos do total apresentado no 3T16. Esse resultado é basicamente explicado pela redução de 23,8% na base de alunos FIES. Excluindo-se o efeito desta redução, a base de alunos Ex-FIES aumentou 6,1%.

Tabela 2 – Base de alunos de graduação presencial

Em mil	3T16	3T17	Variação
Graduação	335,6	318,7	-5,0%
FIES	124,5	94,9	-23,8%
Ex-FIES	211,0	223,8	6,1%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Em relação à movimentação da base de graduação presencial é importante observar dois efeitos:

- (i) o aumento de 22,4% no número de formandos em relação ao ano anterior; e
- (ii) a redução de 9,1% na captação do 3T17, em razão da mudança na estratégia de atração de novos alunos adotada a partir do 1T17, que passou a ter como objetivo fomentar uma base de alunos mais sustentável, diminuindo a oferta de isenções e bolsas, garantindo o compromisso financeiro do aluno para efetivar a matrícula.

Comentário do Desempenho

Com uma base de alunos mais saudável, também foi possível observar uma melhora de 42,6% na evasão do 3T17, em comparação à apresentada no 3T16.

Tabela 3 – Movimentação da base de alunos de graduação presencial

Em mil	3T16	3T17	Variação
Saldo inicial de alunos	343,4	335,9	2,2%
(-) Formandos	(15,7)	(19,2)	22,4%
Base renovável	327,7	316,7	-3,4%
(+) Captação	55,6	50,6	-9,1%
(-) Não renovação	(32,3)	(39,7)	22,8%
(-) Evasão dos trimestres ímpares*	(15,4)	(8,8)	-42,6%
Saldo final de alunos (Base geradora de receita)	335,6	318,7	-5,0%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

** A partir deste trimestre, passamos a apresentar a evasão que ocorre no próprio trimestre na tabela de movimentação da base de alunos, assim o saldo final de alunos passa a ser a base geradora de receita anteriormente apresentada nas tabelas do cálculo do ticket médio.

FIES

Tabela 4 – Base de Alunos FIES

Em mil	3T16	3T17	Variação
Alunos de Graduação Presencial	335,6	318,7	-5,0%
Alunos FIES	124,5	94,9	-23,8%
% de Alunos FIES	37,1%	29,8%	-7,3 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

A base de alunos FIES totalizou 94,9 mil alunos ao final do 3T17, representando 29,8% da base de graduação presencial da Estácio e queda de 7,3 p.p., em relação ao mesmo trimestre de 2016. A redução na base de alunos FIES é explicada principalmente pelo aumento do número de formandos FIES a partir do 1T17. Importante destacar, que neste 3T17, apenas 3,2% dos novos alunos de graduação presencial foram captados via FIES, contra 3,8% no 3T16.

Tabela 5 – Novos Contratos FIES

Em mil	3T16	3T17	Variação
Captação Total	55,6	50,6	-9,1%
Calouros c/ FIES (até o fim do período de matrículas)	2,1	1,6	-24,0%
% da captação via FIES	3,8%	3,2%	-0,6 p.p.
Calouros c/ FIES (até o fim do semestre)	2,6	N.A.	N.A.
% da captação via FIES	4,7%	N.A.	N.A.
Veteranos c/ FIES (novos contratos)	0,9	0,8	-9,2%
Total de novos contratos FIES	3,0	2,4	-19,7%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

PAR

No 3T17, a base de alunos que utilizam o **Programa de Parcelamento da Estácio (“PAR”)** totalizou 12,1 mil alunos.

Tabela 6 – Efeito PAR no EBITDA

Em R\$ milhões	1T17	2T17	3T17
Receita Bruta À Vista	5,4	7,9	13,8
Receita Bruta Parcelada	15,1	16,7	22,4
Impostos – Deduções da Receita	(0,9)	(1,0)	(1,5)
Ajuste a Valor Presente (AVP) – Deduções da Receita	(7,0)	(9,0)	(1,6)
PCLD (Provisionamento 50%)	(4,0)	(3,9)	(10,4)
EBITDA	8,6	10,7	22,7

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 7 – Efeito PAR no Contas a Receber

Em R\$ milhões	1T17	2T17	3T17
Receita Bruta Parcelada	15,1	16,7	22,4
Ajuste a Valor Presente (AVP) - Deduções da Receita	(7,0)	(9,0)	(1,6)
Receita Bruta Parcelada Ex-AVP	8,1	7,7	20,8
PCLD (Provisionamento 50%)	(4,0)	(3,9)	(10,4)
Saldo do Contas a Receber do PAR	4,0	3,9	10,4

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Graduação Ensino a Distância

No 3T17, a base de alunos de graduação EAD apresentou um aumento de 16,7% sobre o 3T16, totalizando 134,7 mil alunos. Esse desempenho foi resultado de iniciativas, como, por exemplo, a *clusterização* dos polos parceiros por performance, visando um maior alinhamento nos resultados obtidos.

Nessa modalidade, o conceito de base sustentável também fica visível ao observar-se uma melhora de 35,5% na evasão do período, quando fazemos o cálculo considerando a evasão dos trimestres ímpares apresentada no 3T16.

Tabela 8 – Movimentação da Base de Alunos de Graduação EAD*

Em mil	3T16	3T17	Variação
Saldo inicial de alunos	115,9	124,7	7,6%
(-) Formandos	(3,9)	(6,6)	69,1%
Base renovável	112,0	118,1	5,5%
(+) Captação	33,1	49,5	49,8%
(-) Não renovação	(20,8)	(27,2)	31,2%
(-) Evasão	(3,0)	(5,8)	93,1%
(-) Evasão dos trimestres ímpares**	(5,9)	-	N.A.
Saldo final de alunos (Base geradora de receita)**	115,9	134,7	16,7%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

** A partir deste trimestre, passamos a apresentar a evasão que ocorre no próprio trimestre na tabela de movimentação da base de alunos, assim o saldo final de alunos passa a ser a base geradora de receita anteriormente apresentada nas tabelas do cálculo do ticket médio.

Pós-Graduação

Ao final do 3T17, a Estácio contava com 77,8 mil alunos matriculados em cursos de pós-graduação, um aumento de 1,7% em relação ao 3T16. Seguindo a mesma tendência da base de graduação presencial, o crescimento de 10,6% na base de pós-graduação EAD compensou a queda de 8,1% na base de pós-graduação presencial.

Tabela 9 – Base de Alunos de Pós-Graduação

Em mil	3T16	3T17	Variação
Base de alunos de pós-graduação	76,5	77,8	1,7%
Presencial	36,5	33,5	-8,1%
Própria	25,9	22,2	-14,3%
Parcerias	10,6	11,3	7,1%
EAD	40,0	44,3	10,6%
Própria	16,4	17,6	7,5%
Parcerias	23,6	26,6	12,7%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho**Ticket Médio Presencial**

No 3T17, o ticket médio presencial aumentou 10,2% em relação ao 3T16, passando para R\$688,7 e refletindo a nova estratégia de precificação da Companhia, aplicada em uma base de alunos mais sustentável, adimplente e que vem apresentando uma taxa menor de evasão.

Tabela 10 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Presencial

Em mil	3T16	3T17	Variação
Base de Alunos Presencial	372,0	352,2	-5,3%
(-) Base de alunos de pós-graduação presencial de parcerias**	(10,6)	(11,3)	7,1%
(=) Base de Alunos Presencial Ex-parcerias**	361,4	340,9	-5,7%
Receita Bruta Presencial (R\$ milhões)	1.024,9	1.149,2	12,1%
Deduções Presencial (R\$ milhões)	(347,0)	(445,0)	28,2%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	677,8	704,2	3,9%
Ticket Médio Presencial (R\$)	625,2	688,7	10,2%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>33,9%</i>	<i>38,7%</i>	<i>4,9 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parceiras para não distorcer a análise.

O segmento de graduação presencial apresentou, no 3T17, um aumento de ticket de 8,9% em relação ao 3T16, passando para R\$716,4. Além da nova estratégia de precificação adotada pela Estácio no primeiro e segundo ciclo de captação de 2017, a captação de alunos PAR também impacta de forma positiva a composição do ticket, uma vez que não são aplicados descontos ou bolsas nas mensalidades.

Tabela 11 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação Presencial

Em mil	3T16	3T17	Variação
Base de Alunos de Graduação Presencial	335,6	318,7	-5,0%
Receita Bruta de Graduação Presencial (R\$ milhões)	995,9	1.119,0	12,4%
Deduções de Graduação Presencial (R\$ milhões)	(333,8)	(434,1)	30,0%
Receita Líquida de Graduação Presencial (R\$ milhões)	662,0	684,9	3,5%
Ticket Médio de Graduação Presencial (R\$)	657,6	716,4	8,9%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>33,5%</i>	<i>38,8%</i>	<i>5,3 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

O segmento de pós-graduação presencial também apresentou crescimento em seu ticket médio desse trimestre, registrando um aumento de 42,9% em relação ao ano passado. A redução na linha de deduções contribuiu para esse resultado, gerando um ganho de 9,6 p.p. em relação a receita bruta.

Tabela 12 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação Presencial

Em mil	3T16	3T17	Variação
Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial Própria**	25,9	22,2	-14,3%
Receita Bruta de Pós Graduação Presencial (R\$ milhões)	29,0	30,2	4,2%
Deduções Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	(13,2)	(10,9)	-17,6%
Receita Líquida de Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	15,8	19,3	22,5%
Ticket Médio de Pós-Graduação Presencial (R\$)	203,2	290,3	42,9%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>45,6%</i>	<i>36,0%</i>	<i>-9,6 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parceiras para não distorcer a análise.

Ticket Médio EAD

O ticket médio do segmento de Ensino a Distância registrou, no 3T17, um aumento de 12,1% em relação ao 3T16, totalizando R\$212,6. É possível observar o resultado da mudança de estratégia de precificação que vem sendo adotada, buscando alavancar a receita operacional da Companhia. Nesse trimestre, a receita líquida do Ensino a Distância registrou um aumento de 29,6% quando comparada ao mesmo período de 2016.

Tabela 13 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – EAD

Em mil	3T16	3T17	Variação
Base de Alunos EAD	155,4	178,9	15,1%
(-) Base de alunos de pós-graduação EAD de parcerias**	23,6	26,6	12,7%
(=) Base de Alunos EAD Ex-parcerias**	131,8	152,3	15,6%
Receita Bruta EAD (R\$ milhões)	129,7	178,7	37,7%
Deduções EAD (R\$ milhões)	(54,8)	(81,6)	48,9%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	75,0	97,1	29,6%
Ticket Médio EAD (R\$)	189,6	212,6	12,1%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>42,2%</i>	<i>45,7%</i>	<i>3,4 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parceiras para não distorcer a análise.

Comentário do Desempenho

Abaixo estão detalhados os cálculos do ticket médio do segmento de Graduação e Pós-Graduação de Ensino a Distância, que totalizaram R\$215,4 e R\$191,3, respectivamente. Ambos acompanharam o crescimento do período e chamam atenção para evolução da receita líquida, atingindo o objetivo estabelecido pela Estácio nos últimos períodos.

Tabela 14 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação EAD

Em mil	3T16	3T17	Variação
Base de Alunos de Graduação EAD	115,4	134,7	16,7%
Receita Bruta de Graduação EAD (R\$ milhões)	121,8	163,2	34,0%
Deduções da Receita de Graduação EAD (R\$ milhões)	(51,9)	(76,2)	46,9%
Receita Líquida de Graduação EAD (R\$ milhões)	69,9	87,0	24,5%
Ticket Médio de Graduação EAD (R\$)	201,9	215,4	6,7%
Deduções sobre ROB	42,6%	46,7%	4,1 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 15 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação EAD

Em mil	3T16	3T17	Variação
Base de Alunos de Pós-Graduação EAD Própria**	16,4	17,6	7,5%
Receita Bruta de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	8,0	15,5	94,4%
Deduções da Receita de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	(2,9)	(5,4)	85,2%
Receita Líquida de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	5,1	10,1	99,7%
Ticket Médio de Pós-Graduação EAD (R\$)	103,0	191,3	85,7%
Deduções sobre ROB	36,6%	34,8%	-1,7 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parceiras para não distorcer a análise.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Tabela 16 – Demonstração de Resultados

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Receita Operacional Bruta	1.167,3	1.335,1	14,4%	3.655,7	4.126,1	12,9%
Mensalidades	1.152,6	1.323,4	14,8%	3.599,6	4.094,2	13,7%
Pronatec	2,0	0,5	-75,0%	11,4	0,8	-93,0%
Outras	12,7	11,2	-11,8%	44,8	31,1	-30,6%
Deduções da Receita Bruta	(404,2)	(527,0)	30,4%	(1.268,0)	(1.585,6)	25,0%
Descontos e bolsas	(341,9)	(461,5)	35,0%	(1.091,5)	(1.366,5)	25,2%
Impostos	(32,7)	(36,7)	12,2%	(99,7)	(115,6)	15,9%
FGEDUC	(25,2)	(22,8)	-9,5%	(61,8)	(72,1)	16,7%
Ajuste a valor presente (AVP) do “PAR”	-	(1,6)	N.A	-	(17,6)	N.A
Repasses a parceiros	(4,4)	(4,4)	0,0%	(15,0)	(13,8)	-8,0%
Receita Operacional Líquida	763,1	808,1	5,9%	2.387,6	2.540,5	6,4%
Custos dos Serviços Prestados	(392,1)	(410,2)	4,6%	(1.323,5)	(1.301,2)	-1,7%
Pessoal	(275,2)	(297,1)	8,0%	(977,2)	(947,8)	-3,0%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(62,8)	(62,1)	-1,1%	(183,8)	(189,5)	3,1%
Material Didático	(8,5)	(2,6)	-69,4%	(24,3)	(11,0)	-54,6%
Serviços de terceiros e outros	(24,8)	(24,4)	-1,6%	(75,6)	(76,5)	1,2%
Depreciação e amortização	(20,8)	(24,0)	15,4%	(62,6)	(76,4)	22,0%
Lucro Bruto	371,0	397,8	7,2%	1.064,1	1.239,3	16,5%
Margem Bruta	48,6%	49,2%	0,6 p.p.	44,6%	48,8%	4,2 p.p.
Despesas Comerciais e G&A	(224,8)	(227,1)	1,0%	(762,7)	(705,1)	-7,6%
Despesas Comerciais	(76,1)	(97,5)	28,1%	(348,3)	(324,7)	-6,8%
PCLD	(32,3)	(27,1)	-16,1%	(130,0)	(132,0)	1,5%
PCLD – PAR	-	(10,4)	N.A	-	(18,3)	N.A
Provisionamento FIES	(0,9)	(0,3)	-66,7%	(45,2)	(1,2)	-97,3%
Publicidade	(42,9)	(59,7)	39,2%	(173,1)	(173,2)	0,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(148,7)	(129,6)	-12,8%	(414,4)	(380,5)	-8,1%
Pessoal	(49,3)	(49,9)	1,2%	(123,7)	(140,1)	13,3%
Outros	(75,3)	(55,2)	-26,7%	(215,5)	(168,0)	-22,0%
Depreciação	(24,1)	(24,6)	2,1%	(75,2)	(72,4)	-3,7%
Outras receitas/despesas operacionais	3,4	4,2	23,5%	(4,1)	9,4	-329,3%
EBIT	149,6	175,0	N.A	297,4	543,5	82,8%
Margem EBIT	19,6%	21,7%	2,1 p.p.	12,5%	21,4%	8,9 p.p.
(+) Depreciação e amortização	44,9	48,6	8,2%	137,8	148,8	8,0%
EBITDA	194,5	223,6	15,0%	435,2	692,4	59,1%
Margem EBITDA	25,5%	27,7%	2,2 p.p.	18,2%	27,3%	9,1 p.p.
Resultado financeiro	(32,8)	(42,3)	29,0%	(61,8)	(102,6)	66,0%
Depreciação e amortização	(44,9)	(48,6)	8,2%	(137,8)	(148,8)	8,0%
Contribuição social	5,3	4,0	-24,5%	1,5	(1,7)	-213,3%
Imposto de renda	13,7	12,6	-8,0%	6,8	(1,9)	-127,9%
Lucro Líquido	135,7	149,3	10,0%	243,8	437,4	79,4%
Margem Líquida	17,7%	18,5%	0,8 p.p.	10,2%	17,2%	7,0 p.p.

Comentário do Desempenho**Receita Operacional Consolidada****Tabela 17 – Composição da Receita Operacional**

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Receita Operacional Bruta	1.167,3	1.335,1	14,4%	3.655,7	4.126,1	12,9%
Mensalidades	1.152,6	1.323,4	14,8%	3.599,6	4.094,2	13,7%
Pronatec	2,0	0,5	-75,0%	11,4	0,8	-93,0%
Outras	12,7	11,2	-11,8%	44,8	31,1	-30,6%
Deduções da Receita Bruta	(404,2)	(527,0)	30,4%	(1.268,0)	(1.585,6)	25,0%
Descontos e Bolsas	(341,9)	(461,5)	35,0%	(1.091,5)	(1.366,5)	25,2%
Impostos	(32,7)	(36,7)	12,2%	(99,7)	(115,6)	15,9%
FGEDUC	(25,2)	(22,8)	-9,5%	(61,8)	(72,1)	16,7%
Ajuste a Valor Presente (AVP) "PAR"	-	(1,6)	N.A	-	(17,6)	N.A
Repasse a parceiros	(4,4)	(4,4)	0,0%	(15,0)	(13,8)	-8,0%
% Descontos e Bolsas/ Receita Bruta de Mensalidades	29,7%	34,9%	5,2 p.p.	29,9%	33,1%	3,3 p.p.
Receita Operacional Líquida	763,1	808,1	5,9%	2.387,6	2.540,5	6,4%

Gráfico 1 – Bridge da Receita Operacional Líquida

Comentário do Desempenho

A **receita operacional líquida** totalizou R\$808,1 milhões no 3T17, um crescimento de 5,9% em relação ao 3T16, explicado basicamente pelos efeitos:

- (1) Aumento de R\$170,8 milhões na receita de mensalidades, um crescimento de 14,8% em relação ao 3T16, devido ao aumento no ticket médio e à base de alunos mais sustentável;
- (2) Redução de R\$1,5 milhões na receita do Pronatec, devido à formatura dos últimos alunos cursando o segmento;
- (3) Redução de R\$1,5 milhões em outras receitas, devido principalmente, ao encerramento do projeto Rio 2016, referente aos treinamentos oferecidos pela Estácio aos voluntários dos Jogos Olímpicos, que ainda geraram uma receita residual no 3T16;
- (4) Aumento de R\$119,6 milhões na linha de descontos e bolsas, como efeito da nova estratégia de precificação da Companhia para os alunos ingressantes. Nesta estratégia, o aumento das deduções, é mais do que compensado pelo aumento de R\$167,8 milhões na receita bruta;
- (5) Aumento de R\$4,0 milhões na linha de impostos, que acompanhou o crescimento da receita;
- (6) Redução de R\$2,4 milhões na linha do FGEDUC, devido à redução na base de alunos FIES;
- (7) É importante lembrar também, que, no 3T17, foi registrado em deduções da receita bruta, um montante de aproximadamente R\$1,6 milhões, devido ao ajuste a valor presente (AVP) dos recebíveis do programa de parcelamento da Estácio (PAR).

Custo Caixa dos Serviços Prestados

O **custo caixa dos serviços prestados** representou 47,8% da receita operacional líquida no 3T17, apresentando um ganho de margem de 0,9 p.p., em comparação aos 48,7% registrados no 3T16, basicamente em função do ganho de 0,8 p.p. na linha de **material didático**. A Estácio intensificou sua produção de livro próprio, combinada a utilização de bibliotecas virtuais disponíveis aos alunos.

Importante lembrar também que, no 3T16, a linha de **pessoal** sofreu o impacto de R\$17,5 milhões referentes a antecipação da concessão de férias (15 dias) no Rio de Janeiro, em função dos Jogos Olímpicos 2016, beneficiando o resultado do 3T16 em detrimento do 4T16. Dessa forma, ao excluir este efeito no resultado do 3T16, seria observado um ganho de margem de 1,6 p.p. na linha de pessoal.

Comentário do Desempenho**Tabela 18 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados**

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Custos dos serviços prestados	(392,1)	(410,2)	4,6%	(1.323,5)	(1.301,2)	-1,7%
(+) Depreciação e amortização	20,8	24,0	15,4%	62,6	76,4	22,0%
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(371,3)	(386,2)	4,0%	(1.260,9)	(1.224,8)	-2,9%
Pessoal	(275,2)	(297,1)	8,0%	(977,2)	(947,8)	-3,0%
Pessoal e encargos	(233,2)	(248,9)	6,7%	(814,9)	(788,7)	-3,2%
INSS	(42,0)	(48,2)	14,8%	(162,3)	(159,0)	-2,0%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(62,8)	(62,1)	-1,1%	(183,8)	(189,5)	3,1%
Material didático	(8,5)	(2,6)	-69,4%	(24,3)	(11,0)	-54,7%
Serviços de terceiros e outros	(24,8)	(24,4)	-1,6%	(75,6)	(76,5)	1,2%

Tabela 19 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Custos dos serviços prestados	-51,4%	-50,8%	0,6 p.p.	-55,4%	-51,2%	4,2 p.p.
(+) Depreciação e amortização	2,7%	3,0%	0,2 p.p.	2,6%	3,0%	0,4 p.p.
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-48,7%	-47,8%	0,9 p.p.	-52,8%	-48,2%	4,6 p.p.
Pessoal	-36,1%	-36,8%	-0,7 p.p.	-40,9%	-37,3%	3,6 p.p.
Pessoal e encargos	-30,6%	-30,8%	-0,2 p.p.	-34,1%	-31,0%	3,1 p.p.
INSS	-5,5%	-6,0%	-0,5 p.p.	-6,8%	-6,3%	0,5 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-8,2%	-7,7%	0,5 p.p.	-7,7%	-7,5%	0,2 p.p.
Material didático	-1,1%	-0,3%	0,8 p.p.	-1,0%	-0,4%	0,6 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-3,2%	-3,0%	0,2 p.p.	-3,2%	-3,0%	0,2 p.p.

Tabela 20 – Demonstração do Lucro Bruto

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Receita Operacional Líquida	763,1	808,1	5,9%	2.387,6	2.540,5	6,4%
Custos dos serviços prestados	(392,1)	(410,2)	4,6%	(1.323,5)	(1.301,2)	-1,7%
Lucro Bruto	371,0	397,8	7,2%	1.064,1	1.239,3	16,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,6%</i>	<i>49,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>44,5%</i>	<i>48,7%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e amortização	20,8	24,0	15,4%	62,6	76,4	22,0%
Lucro Bruto Caixa	391,8	421,8	7,7%	1.126,7	1.315,7	16,8%
<i>Margem Bruta Caixa</i>	<i>51,3%</i>	<i>52,1%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>47,2%</i>	<i>51,8%</i>	<i>4,6 p.p.</i>

Comentário do Desempenho

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

As **despesas comerciais** representaram 12,1% da receita operacional líquida do 3T17, apresentando uma perda de margem de 2,1 p.p., em comparação à relação observada no 3T16, devido principalmente ao:

- **Publicidade:** A Estácio decidiu intensificar os investimentos nas campanhas de captação nos primeiros meses deste segundo semestre, antecipando verbas de marketing para o 3T17. Tal medida resultou em um aumento na relação no nível destas despesas, que passaram a representar 7,4% da receita líquida, no 3T17;
- **PCLD do PAR:** O provisionamento do PAR, que iniciou no primeiro trimestre de 2017, consumiu 1,3 p.p. de margem nesse período.

Importante ressaltar que a relação da **PCLD (ex-PAR e ex-FIES)** com a receita líquida apresentou uma melhora de 0,9 p.p. em relação ao 3T16.

No 3T17, as **despesas gerais e administrativas** representaram 13,0% da receita operacional líquida, um ganho de margem de 3,3 p.p. em relação ao 3T16, principalmente, em função das **despesas com serviços de terceiros**. Excluindo-se os R\$4,9 milhões, que impactaram de maneira não recorrente, as despesas registradas no 3T16, em função das despesas adicionais com consultoria e auditoria, referentes a processos de revisão de práticas e políticas contábeis divulgadas no 2T16 e das despesas com assessores e consultores envolvidos nas negociações de M&A; as despesas com serviços de terceiros, no 3T17, apresentaram uma melhora de 1,1 p.p. em relação ao 3T16, demonstrando o ganho de eficiência na gestão dos contratos com terceiros.

Comentário do Desempenho**Tabela 21 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas**

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Despesas Comerciais, G&A Caixa	(200,7)	(202,6)	0,9%	(687,6)	(632,7)	-8,0%
Despesas Comerciais	(76,1)	(97,5)	28,1%	(348,3)	(324,7)	-6,8%
PCLD	(32,3)	(27,1)	-16,1%	(130,0)	(132,0)	1,5%
PCLD PAR	-	(10,4)	N.A.	-	(18,3)	N.A.
Provisionamento FIES	(0,9)	(0,3)	-66,7%	(45,2)	(1,2)	-97,3%
Publicidade	(42,9)	(59,7)	39,2%	(173,1)	(173,2)	0,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(124,6)	(105,1)	-15,7%	(339,3)	(308,0)	-9,2%
Pessoal	(49,3)	(49,9)	1,2%	(123,7)	(140,1)	13,3%
Pessoal e encargos	(43,9)	(43,8)	-0,2%	(108,1)	(123,7)	14,4%
INSS	(5,4)	(6,1)	13,0%	(15,6)	(16,4)	5,1%
Outros	(75,3)	(55,2)	-26,7%	(215,5)	(168,0)	-22,0%
Serviços de terceiros	(34,0)	(22,3)	-34,4%	(71,4)	(61,3)	-14,1%
Material de consumo	(0,9)	(0,5)	-44,4%	(2,5)	(1,9)	-24,0%
Manutenção e reparos	(9,3)	(9,3)	0,0%	(26,2)	(27,5)	5,0%
Provisão para contingências	(5,8)	0,8	N.A.	(34,0)	(5,8)	N.A.
Convênios Educacionais	(2,4)	(1,9)	-20,8%	(8,2)	(6,6)	-19,5%
Viagens e Estadias	(2,3)	(2,6)	13,0%	(6,5)	(7,0)	7,7%
Condenações Liquidadas	(4,2)	(5,2)	23,8%	(11,6)	(15,7)	35,3%
Eventos Institucionais	(3,6)	(0,6)	-83,3%	(16,3)	(2,2)	-86,5%
Serviços Gráficos	(2,1)	(1,3)	-38,1%	(6,0)	(3,8)	-36,7%
Seguros	(1,7)	(2,9)	70,6%	(5,1)	(7,1)	39,2%
Material de Limpeza	(0,8)	(0,8)	0,0%	(2,5)	(2,4)	-4,0%
Condução e Transporte	(1,2)	(1,6)	33,3%	(3,7)	(4,3)	16,2%
Aluguel de Veículo	(0,6)	(1,0)	66,7%	(1,9)	(2,6)	36,8%
Outras	(6,4)	(6,2)	-3,1%	(19,8)	(19,9)	0,5%
Depreciação e amortização	(24,1)	(24,6)	2,1%	(75,2)	(72,4)	-3,7%
Outras receitas operacionais	3,4	4,2	23,5%	(4,1)	9,4	-329,3%

Comentário do Desempenho**Tabela 22 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas**

% em relação a receita operacional líquida	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Despesas Comerciais, G&A Caixa	-26,3%	-25,1%	1,2 p.p.	-28,8%	-24,9%	3,9 p.p.
Despesas Comerciais	-10,0%	-12,1%	-2,1 p.p.	-14,6%	-12,8%	1,8 p.p.
PCLD	-4,2%	-3,4%	0,9 p.p.	-5,4%	-5,2%	0,2 p.p.
PCLD PAR	0,0%	-1,3%	-1,3 p.p.	0,0%	-0,7%	-0,7 p.p.
Provisionamento FIES	-0,1%	0,0%	0,1 p.p.	-1,9%	0,0%	1,8 p.p.
Publicidade	-5,6%	-7,4%	-1,8 p.p.	-7,2%	-6,8%	0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-16,3%	-13,0%	3,3 p.p.	-14,2%	-12,1%	2,1 p.p.
Pessoal	-6,5%	-6,2%	0,3 p.p.	-5,2%	-5,5%	-0,3 p.p.
Pessoal e encargos	-5,8%	-5,4%	0,3 p.p.	-4,5%	-4,9%	-0,3 p.p.
INSS	-0,7%	-0,8%	0,0 p.p.	-0,7%	-0,6%	0,0 p.p.
Outros	-9,9%	-6,8%	3,0 p.p.	-9,0%	-6,6%	2,4 p.p.
Serviços de terceiros	-4,5%	-2,8%	1,7 p.p.	-3,0%	-2,4%	0,6 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,1 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Manutenção e reparos	-1,2%	-1,2%	0,1 p.p.	-1,1%	-1,1%	0,0 p.p.
Provisão para contingências	-0,8%	0,1%	0,9 p.p.	-1,4%	-0,2%	1,2 p.p.
Convênios Educacionais	-0,3%	-0,2%	0,1 p.p.	-0,3%	-0,3%	0,1 p.p.
Viagens e Estadias	-0,3%	-0,3%	0,0 p.p.	-0,3%	-0,3%	0,0 p.p.
Condenações Liquidadas	-0,6%	-0,6%	-0,1 p.p.	-0,5%	-0,6%	-0,1 p.p.
Eventos Institucionais	-0,5%	-0,1%	0,4 p.p.	-0,7%	-0,1%	0,6 p.p.
Serviços Gráficos	-0,3%	-0,2%	0,1 p.p.	-0,3%	-0,1%	0,1 p.p.
Seguros	-0,2%	-0,4%	-0,1 p.p.	-0,2%	-0,3%	-0,1 p.p.
Material de Limpeza	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Condução e Transporte	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Aluguel de Veículo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras	-0,8%	-0,8%	0,1 p.p.	-0,8%	-0,8%	0,0 p.p.
Depreciação e amortização	-3,2%	-3,0%	0,1 p.p.	-3,1%	-2,8%	0,3 p.p.
Outras receitas operacionais	0,4%	0,5%	0,1 p.p.	-0,2%	0,4%	0,5 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No terceiro trimestre de 2017, o EBITDA totalizou R\$223,6 milhões e 27,7% de Margem, apresentando um crescimento de R\$29,1 milhões e 2,2 p.p. em relação ao 3T16. Nos nove meses, o EBITDA somou R\$692,4 milhões e 27,3% de Margem, aumento de R\$257,2 milhões e 9,1 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2016.

No entanto, para uma comparação justa, é importante considerar as despesas excepcionais com o M&A que estava em curso e o montante de R\$3,8 milhões gastos com reestruturações internas no 3T16, chegando assim a um EBITDA Comparável de R\$224,5 milhões e uma Margem EBITDA Comparável de 27,8%, apresentando um aumento de R\$21,3 milhões e 1,2 p.p. em relação ao 3T16.

Tabela 23 – Indicadores Financeiros

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Receita Operacional Líquida	763,1	808,1	5,9%	2.387,6	2.540,5	6,4%
Custos Caixa dos serviços prestados	(371,3)	(386,2)	4,0%	(1.260,9)	(1.224,8)	-2,9%
Despesas comerciais, gerais e administrativas Caixa	(200,7)	(202,5)	0,9%	(687,5)	(632,7)	-8,0%
Outras receitas/despesas operacionais	3,4	4,2	23,5%	(4,1)	9,4	-329,3%
EBITDA	194,5	223,6	15,0%	435,2	692,4	59,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	25,5%	27,7%	2,2 p.p.	18,2%	27,3%	9,1 p.p.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Tabela 24 – Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
Receitas Financeiras	35,1	37,1	5,7%	145,2	92,0	-36,6%
Multas e juros recebidos por atraso	6,3	8,1	28,3%	19,2	24,4	27,3%
Atualização contas a receber FIES	4,0	1,3	-67,0%	28,9	7,5	-74,1%
Atualização contingências	-	0,1	N.A	-	0,2	N.A
Atualização venda da carteira	-	3,7	N.A	-	4,2	N.A
Rendimentos de aplicações financeiras	17,9	16,9	-5,7%	48,3	39,1	-19,0%
Variação monetária ativa	4,5	5,0	11,9%	7,8	9,3	19,1%
Variação cambial ativa	-	0,0	N.A	28,0	0,0	-100,0%
Ajuste a valor presente - FIES	2,3	1,8	-22,9%	12,5	7,1	-42,8%
Outras	0,1	0,1	0,2%	0,1	0,1	-16,6%
Despesas Financeiras	(68,0)	(79,3)	16,7%	(207,0)	(194,5)	-6,0%
Despesas bancárias	(4,8)	(3,7)	-24,3%	(9,8)	(11,7)	19,1%
Juros e encargos financeiros	(35,8)	(36,1)	0,8%	(102,8)	(110,4)	7,4%
Atualização contingências	-	(0,0)	N.A	-	(0,0)	N.A
Descontos financeiros	(16,8)	(26,6)	58,5%	(29,7)	(37,4)	25,7%
Variação monetária passiva	(5,3)	(8,2)	54,4%	(12,6)	(15,3)	20,7%
Perda com instrumento derivativo - swap	-	-	N.A	(26,0)	-	N.A
Variação cambial passiva	-	(0,0)	N.A	(11,0)	(0,0)	-100,0%
Outras	(5,2)	(4,7)	-9,9%	(15,0)	(19,8)	31,5%
Resultado Financeiro	(32,8)	(42,3)	29,0%	(61,8)	(102,5)	65,8%

O **resultado financeiro** do 3T17 totalizou R\$42,3 milhões, apresentando impacto negativo principalmente na linha de descontos financeiros, que apresentou um aumento de R\$9,8 milhões, devido às campanhas de recuperação de débitos em atraso, visando fomentar uma maior geração de caixa. Importante observar que estas campanhas obtiveram grande sucesso com taxas de recuperação acima de 50%.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

No 3T17, a Estácio registrou um **Lucro Líquido** de R\$149,3 milhões e uma **Margem Líquida** de 18,5%, apresentando um aumento de 0,8 p.p. quando comparado ao 3T16. O aumento de R\$29,1 milhões no EBITDA do período compensou o impacto negativo do resultado financeiro neste trimestre.

Tabela 25 – Conciliação do EBITDA para o Lucro Líquido

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T16	3T17	Variação	9M16	9M17	Variação
EBITDA	194,5	223,6	15,0%	435,2	692,4	59,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>25,5%</i>	<i>27,7%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>27,3%</i>	<i>9,1 p.p.</i>
Resultado financeiro	(32,8)	(42,3)	29,0%	(61,8)	(102,6)	66,0%
Depreciação e amortização	(44,9)	(48,6)	8,2%	(137,8)	(148,8)	8,0%
Contribuição social	5,3	4,0	-24,5%	1,5	(1,7)	-213,3%
Imposto de renda	13,7	12,6	-8,0%	6,8	(1,9)	-127,9%
Lucro Líquido	135,7	149,3	10,0%	243,8	437,4	79,4%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>17,7%</i>	<i>18,5%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>17,2%</i>	<i>7,0 p.p.</i>

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Nesse trimestre, o contas a receber líquido totalizou R\$1.144,6 milhões, apresentando uma redução de R\$81,8 milhões em relação ao 3T16, impactado principalmente pelo contas a receber FIES que reduziu R\$118 milhões.

Tabela 26 – Contas a Receber

R\$ milhões	3T16	3T17
Mensalidades de alunos	402,8	409,6
FIES	864,4	746,4
Cartões a receber	74,7	77,1
Acordos a receber	101,4	118,1
Contas a Receber Bruto	1.443,2	1.351,2
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(199,3)	(176,8)
Valores a identificar	(1,8)	(6,1)
Ajuste a valor presente (AVP) FIES	(15,6)	(6,1)
Ajuste a valor presente (AVP) PAR	-	(17,6)
Contas a Receber Líquido	1.226,4	1.144,6

Nesse contexto, também é pertinente observar uma melhoria no desempenho do **PMR Ex-FIES** desse segundo semestre, que totalizou 69 dias, apresentando uma melhora de 4 dias quando comparado ao 3T16.

Comentário do Desempenho

O PMR da Estácio totalizou 123 dias, uma redução de 18 dias quando comparado ao mesmo trimestre de 2016. O **PMR FIES** também apresentou redução nesse período, de 25 dias em relação ao 3T16, totalizando em 221 dias.

Tabela 27 – Prazo Médio de Recebimento (PMR)

R\$ milhões	3T16	4T16	1T17	2T17	3Q17
Contas a Receber Líquido	1.226,4	1.164,9	1.297,1	1.341,4	1.144,6
Receita Líquida Anualizada	3.124,3	3.184,5	3.214,3	3.292,4	3.337,4
PMR	141	132	145	147	123

Tabela 28 - Prazo Médio de Recebimento Ex-FIES (PMR Ex-FIES)

R\$ milhões	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a Receber Líquido Ex-AVP	1.242,1	1.178,1	1.307,7	1.349,3	1.150,7
Contas a Receber Ex-FIES e AVP	377,7	349,4	384,1	421,7	404,3
Receita Líquida Ex-FIES	1.858,2	1.891,6	1.964,2	2.016,3	2.121,4
PMR Ex-FIES	73	66	70	75	69

* Estas informações não são revisadas pelos auditores

** Números gerenciais alterados em função de revisão no critério de alocação por fonte da receita (FIES e Ex-FIES). Não houve alteração nos números totais de contas a receber e receita divulgados.

Tabela 29 – Prazo Médio de Recebimento FIES (PMR FIES)

R\$ milhões	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a receber FIES	864,4	828,7	923,5	927,5	746,4
Receita FIES (Últimos 12 meses)	1.429,8	1.436,2	1.397,3	1.434,2	1.369,9
Dedução FGEDUC (Últ. 12 meses)*	(108,5)	(87,4)	(92,1)	(100,1)	(97,7)
Impostos (Últ. 12 meses)*	(55,2)	(55,9)	(55,1)	(58,1)	(56,3)
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)*	1.266,1	1.292,9	1.250,1	1.276,1	1.216,0
PMR FIES	246	231	266	262	221

* Estas informações não são revisadas pelos auditores

** Números gerenciais alterados em função de revisão no critério de alocação por fonte da receita (FIES e Ex-FIES). Não houve alteração nos números totais de contas a receber e receita divulgados.

Tabela 30 - Movimentação do Contas a Receber FIES

R\$ milhões	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Saldo Inicial	801,6	863,1	823,6	920,3	589,2
Receita FIES	375,0	370,5	313,5	375,3	310,7
Repasse	(292,0)	(387,1)	(193,9)	(685,8)	(133,2)
Dedução/Provisão FIES	(25,4)	(25,8)	(27,4)	(22,3)	(22,9)
Compensação	-	(0,6)	-	-	-
Atualização do contas a receber	4,0	3,6	4,6	1,6	1,3
Saldo Final	863,1	823,6	920,3	589,2	745,1

* Números gerenciais alterados em função de revisão no critério de alocação por fonte da receita (FIES e Ex-FIES). Não houve alteração nos números totais de contas a receber e receita divulgados.

Comentário do Desempenho

Tabela 31 - Movimentação do Contas a Compensar FIES

R\$ milhões	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Saldo Inicial	128,7	1,2	5,0	3,2	338,3
Repasse	292,0	387,1	193,9	685,8	133,2
Pagamento de impostos	(66,9)	(38,5)	(60,4)	(94,6)	(47,6)
Recompra em leilão	(355,2)	(344,7)	(135,4)	(256,0)	(422,7)
Compensação	2,6	(0,0)	-	-	-
Saldo Final	1,2	5,0	3,2	338,3	1,3

* Números gerenciais alterados em função de revisão no critério de alocação por fonte da receita (FIES e Ex-FIES). Não houve alteração nos números totais de contas a receber e receita divulgados.

Tabela 32 – Aging do Contas a Receber Bruto Total

Composição por Idade (R\$ milhões)	3T16	%	3T17	%
FIES	864,4	60%	746,4	55%
PRONATEC	10,2	1%	8,7	1%
Polos parceiros	5,3	0%	3,1	0%
A vencer	138,3	10%	228,8	17%
Vencidas até 30 dias	89,1	6%	75,7	6%
Vencidas de 31 a 60 dias	43,2	3%	42,4	3%
Vencidas de 61 a 90 dias	22,3	2%	7,3	1%
Vencidas de 91 a 179 dias	111,9	8%	89,1	7%
Vencidas há mais de 180 dias	156,2	11%	149,8	11%
Contas a Receber Bruto	1.440,8	100%	1.351,2	100%

Tabela 33 – Aging dos Acordos a Receber*

Composição dos Acordos por Idade (R\$ milhões)	3T16	%	3T17	%
A vencer	47,3	47%	74,1	63%
Vencidas até 30 dias	7,9	8%	10,3	9%
Vencidas de 31 a 60 dias	6,8	7%	5,5	5%
Vencidas de 61 a 90 dias	6,0	6%	3,4	3%
Vencidas de 91 a 179 dias	13,1	13%	8,6	7%
Vencidas há mais de 180 dias	20,2	20%	16,2	14%
Acordos a Receber	101,4	100%	118,1	100%
<i>% sobre o Contas a Receber Bruto Ex-FIES</i>	<i>18%</i>	<i>-</i>	<i>20%</i>	<i>-</i>

* Nota: Não considera acordos com cartões de crédito

Tabela 34 – Composição da Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)

Comentário do Desempenho

PDD	3T16	3T17
Contas a receber vencido há mais de 180 dias	(156,2)	(149,8)
Provisão de cheques devolvidos < 180 dias	(2,4)	(1,9)
Provisão complementar de acordos	(40,8)	(6,9)
Provisão PAR	-	(18,3)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(199,3)	(176,8)

Investimento (CAPEX e Aquisições)

No 3T17, o **CAPEX** da Estácio totalizou R\$ 44,3 milhões, apresentando aumento de 10,5%, cerca de R\$4,2 milhões a mais quando comparado ao realizado no 3T16, basicamente em função de investimentos realizados em manutenção.

Tabela 35 – Detalhamento dos Investimentos

Em R\$ milhões	3T16	3T17	Variação
CAPEX Total	40,1	44,3	10,5%
Manutenção	22,9	30,7	33,8%
Discrecionário e Expansão	17,2	13,6	-20,4%
Modelo de Ensino	3,0	2,8	-6,6%
Nova Arquitetura de TI	2,8	3,4	20,1%
Projetos de Integração	2,3	-	N.A.
Expansão	9,0	7,4	-17,5%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Capitalização e Caixa

Tabela 36 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	30/09/2016	30/09/2017
Patrimônio líquido	2.819,8	2.886,4
Caixa e disponibilidades	575,4	709,5
Endividamento bruto	(923,3)	(966,4)
Empréstimos bancários	(811,2)	(856,4)
Curto prazo	(240,5)	(416,4)
Longo prazo	(570,7)	(440,0)
Compromissos a pagar (Aquisições)	(92,5)	(93,7)
Parcelamento de tributos	(19,6)	(16,3)
Dívida líquida	(347,9)	(256,9)
Dívida Líquida/ EBITDA	1,8 x	1,1 x

Comentário do Desempenho

Em 30 de setembro de 2017, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$709,5 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O **endividamento** bancário de R\$856,4 milhões corresponde basicamente a:

- emissões de debêntures da Companhia (2ª série de R\$300 milhões e 4ª série de R\$100 milhões);
- linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e segundo financiamento no montante de cerca de R\$20 milhões);
- Emissão de Notas Promissórias da Companhia no valor de R\$ 300,0 milhões; e
- capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

O aumento de R\$45,2 milhões na linha de empréstimos bancários, em relação ao mesmo período de 2016, refere-se basicamente à emissão de R\$300,0 milhões em Notas Promissórias, em novembro de 2016, e de mais R\$100,0 milhões em debêntures (4ª emissão), em dezembro de 2016, sendo ambas as operações feitas com o Banco Itaú. Tais operações foram realizadas com o objetivo de recompor o caixa gasto com a liquidação da 1ª emissão de debêntures, no valor aproximado de R\$214,1 milhões, e com os pagamentos de dividendos extraordinários, realizados em novembro e dezembro de 2016, no montante total de R\$420,0 milhões. Em setembro de 2017, a Companhia liquidou a 3ª emissão de debêntures no valor aproximado de R\$ 197 milhões.

Os empréstimos bancários, os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$93,7 milhões), somados ao saldo a pagar de tributos parcelados (R\$16,3 milhões), determinam o endividamento bruto da Estácio, que totalizou R\$966,4 milhões ao final do 3T17. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$256,9 milhões ao fim desse trimestre.

Comentário do Desempenho**Demonstração do Fluxo de Caixa**

O **fluxo de caixa operacional (FCO)** foi positivo em R\$360,4 milhões no 3T17, apresentando um aumento significativo de 101,3% e R\$181,4 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Além do aumento no resultado operacional, contribuíram para esta melhoria os seguintes efeitos:

- Aumento de R\$97,5 milhões na arrecadação (Ex-FIES), devido à base de alunos mais saudável;
- Aumento de R\$48,2 milhões, referentes ao FIES, em função de: (i) repasses do 2T17 que ficaram represados, tendo o efeito Caixa ocorrido apenas no 3T17, devido a alguns problemas na apresentação de certidões negativas de débito (CNDs) da Estácio, que já foram regularizados; e (ii) correção monetária do montante referente à PN 23.

A relação FCO / EBITDA desse trimestre resultou em 161,2%, evidenciando mais uma vez as ações implementadas com o objetivo de melhorar o nível de desempenho dos indicadores da Companhia.

Tabela 37 – Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	3T16	3T17	9M16	9M17
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	116,8	132,7	235,5	441,0
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas	136,9	119,4	441,2	418,9
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	253,6	252,1	676,8	859,9
Variações nos ativos e passivos	(27,9)	149,5	(314,8)	(163,3)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	225,8	401,6	361,9	696,6
Aquisição de ativo imobilizado	(30,4)	(25,6)	(73,9)	(61,6)
Aquisição de ativo intangível	(16,5)	(15,7)	(51,9)	(40,2)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	179,0	360,4	236,1	594,7
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0,0	-	(7,2)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	8,6	(193,1)	(347,2)	(289,2)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	187,5	167,2	(118,3)	305,5
Caixa no início do exercício	387,9	542,3	693,8	404,0
Aumento (Redução) nas disponibilidades	187,5	167,2	(118,3)	305,5
Caixa no final do exercício	575,4	709,5	575,4	709,5
EBITDA	194,5	223,6	435,2	692,4
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais / EBITDA	116,1%	179,6%	83,2%	100,6%
FCO / EBITDA	92,0%	161,2%	54,3%	85,9%

Comentário do Desempenho

DRE por Unidade de Negócio

Em R\$ milhões	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Pós Graduação + Outros		Corporativo	Consolidado	
	3T17	AV (%)	3T17	AV (%)	3T17	AV (%)	3T17	3T17	AV (%)
Receita Operacional Bruta	1.118,7	163,3%	163,2	187,5%	53,2	147,9%	-	1.335,1	165,2%
Deduções da Receita Bruta	(433,6)	-63,3%	(76,2)	-87,5%	(17,2)	-47,9%	-	(527,0)	-65,2%
Receita Operacional Líquida	685,1	100,0%	87,0	100,0%	36,0	100,0%	-	808,1	100,0%
Custos dos Serviços Prestados Caixa	(355,3)	-51,9%	(13,6)	-15,6%	(17,3)	-48,0%	-	(386,2)	-47,8%
Pessoal	(266,9)	-39,0%	(13,3)	-15,3%	(16,9)	-47,1%	-	(297,1)	-36,8%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(61,7)	-9,0%	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-0,7%	-	(62,09)	-7,7%
Material Didático	(2,0)	-0,3%	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	-	(2,04)	-0,3%
Serviços de terceiros e Outros	(24,8)	-3,6%	(0,2)	-0,2%	(0,1)	-0,2%	-	(24,98)	-3,1%
Lucro Bruto Caixa	329,8	48,1%	73,4	84,4%	18,7	52,0%	-	421,9	52,2%
Despesas Comerciais, G&A	(71,0)	-10,4%	(6,9)	-7,9%	(2,4)	-6,6%	(118,1)	(198,3)	-24,5%
Despesas Comerciais	(33,9)	-4,9%	(2,2)	-2,5%	(1,7)	-4,8%	(59,7)	(97,5)	-12,1%
PCLD	(23,1)	-3,4%	(2,2)	-2,5%	(1,7)	-4,8%		(27,1)	-3,3%
PCLD PAR	(10,4)	-1,5%	(0,0)	0,0%	-	0,0%		(10,4)	-1,3%
Outras despesas comerciais	(0,3)	0,0%	-	0,0%	-	0,0%		(0,3)	0,0%
Publicidade	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	(59,7)	(59,7)	-7,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(37,1)	-5,4%	(4,7)	-5,4%	(0,6)	-1,8%	(58,4)	(100,8)	-12,5%
Pessoal G&A	(16,2)	-2,4%	(3,0)	-3,4%	(0,8)	-2,1%	(29,9)	(49,9)	-6,2%
Despesas G&A	(23,3)	-3,4%	(1,7)	-2,0%	(1,4)	-3,9%	(28,8)	(55,2)	-6,8%
Outras receitas/despesas operacionais	2,3	0,3%	0,0	0,0%	1,5	4,3%	0,4	4,2	0,5%
EBITDA	258,8	37,8%	66,5	76,4%	16,3	45,4%	(118,1)	223,6	27,7%

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia" ou "Grupo") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Venezuela, 43, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui vinte e duas empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezenove mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, dez Centros Universitários e quarenta e seis Faculdades, distribuídas em vinte e três estados do país e no Distrito Federal.

Em 28 de junho de 2017 o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE apreciou o Ato de Concentração nº 08700.006185/2016-56 e decidiu pela não aprovação da aquisição da Companhia pela Kroton Educacional S.A.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de outubro de 2017, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

1.2 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

1.3 Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

1.4 Combinação de negócios

A aquisição realizada em 2016 está resumida a seguir:

(a) Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. (FUFs)

Em 10 de março de 2016, a Estácio adquiriu, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas da Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda., pelo montante de R\$ 9.500 a ser pago da seguinte forma: R\$ 1.405 através de assunção de dívidas, R\$ 4.950 em recursos financeiros pagos à vista, R\$ 505 pagos em 90 dias, R\$ 1.000 em 48 meses e R\$ 2.000 em 60 meses. As parcelas futuras serão corrigidas pelo IPCA e a transação não inclui a compra de imóveis.

A FUFs, fundada em 2012, possuía na data de aquisição aproximadamente 1.500 alunos, 2.760 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 5 cursos superiores em fase de maturação. Em 2011 foi avaliada pelo MEC, que emitiu um Conceito Institucional (CI) 3, numa escala de 1 a 5. Localizada em Feira de Santana, 2º maior município do Estado da Bahia, possui cerca de 36 municípios em sua área de influência, que em conjunto totalizam aproximadamente 1,3 milhão de habitantes. A aquisição visa ampliar a capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado da Bahia, agregando um portfólio de cursos na área de saúde, especificamente os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Radiologia, portfólio este, identificado como sendo de alta demanda pelo mercado de trabalho na região. Por fim, a operação na cidade permitirá a exploração de ganhos importantes de qualidade acadêmica, eficiência e escala.

Em 31 de dezembro de 2016 foi realizado um aumento no valor de assunção de dívidas no valor de R\$ 195, passando para R\$ 1.045, reduzindo o preço de aquisição a pagar para R\$ 3.505.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	FUFs
Valor da aquisição	
Caixa	4.950
Compromissos a pagar	3.505
Total da Contraprestação	8.455
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	(49)
Ágio	8.406
Alocação do ágio	
Marca	2.240
Licença de operação	261
Carteira de alunos	758
IR CS diferidos	(1.108)
Goodwill	6.255
	8.406
Clientes	1.569
Créditos diversos	18
Imobilizado	758
Intangível	11
Empréstimos e financiamentos	(694)
Fornecedores	(253)
Obrigações trabalhistas	(659)
Obrigações tributárias	(540)
Parcelamentos	(161)
Ativos líquidos adquiridos a valor contábil	49

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

2 Notas explicativas não apresentadas

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis.
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos.
- Premissas para cálculo de valor justo de plano de opções de compra de ações e *impairment* de ativos não financeiros já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.
- Cobertura de seguros.
- Outras informações.

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	667	95	9.826	58.340
Caixa e equivalentes de caixa	667	95	9.826	58.340
Certificados de depósitos bancários - CDB	8.067	29.063	33.198	45.160
Título público – LFT		34.925		34.925
Fundos de investimento	167.097	63.211	666.309	261.027
Operações compromissadas	43	41	55	4.291
Título de capitalização			140	266
Títulos e valores mobiliários	175.207	127.240	699.702	345.669

A Companhia possui uma política de investimentos e derivativos financeiros que determina que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 30 de setembro de 2017, as operações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com exceção dos títulos públicos, que são indexados à Selic e taxas pré-fixadas.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

Os valores justos de títulos negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2017 - 8,14%; 2016 - 13,63%). Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

As aplicações em fundos exclusivos são lastreadas por alocações financeiras em cotas de fundos, CDBs, LFs, títulos públicos, operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha. Os fundos são remunerados pelo CDI com taxa média de 100,74% em 30 de setembro de 2017 (99,1% em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 99,3% em 30 de setembro de 2017 (99,6% em 31 de dezembro de 2016).

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas pelo CDI com taxa média de 80,4% em 30 de setembro de 2017 (83,9% em 31 de dezembro de 2016).

4 Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Mensalidades de alunos	392.550	406.678
FIES (a)	746.378	828.688
Convênios e permutas	17.047	15.006
Cartões a receber (b)	77.145	55.666
Acordos a receber	118.113	80.173
	<u>1.351.233</u>	<u>1.386.211</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(176.839)	(205.637)
Valores a identificar	(6.140)	(2.500)
(-) Ajuste a valor presente (c)	(23.684)	(13.194)
	<u>1.144.570</u>	<u>1.164.880</u>
Ativo circulante	1.126.299	847.282
Ativo não circulante	<u>18.271</u>	<u>317.598</u>
	<u>1.144.570</u>	<u>1.164.880</u>

A composição por idade dos valores a receber a longo prazo é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
2018	6	317.598
2019	658	
2020	675	
2021	4.334	
2022	12.587	
2023	<u>11</u>	
Ativo não circulante	<u>18.271</u>	<u>317.598</u>

(a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, repassados pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo deste contas a receber apresentou uma queda de 10% em 30 de setembro de 2017 quando comparado a 31 de dezembro de 2016 em decorrência do recebimento da 2ª parcela referente a 25% do saldo de 2015 negociado com o governo em 03 de fevereiro de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência.
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.
- (b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociações de mensalidades em atraso.
- (c) O ajuste a valor presente em 30 de setembro de 2017 soma R\$ 23.684 (R\$ 6.062 referente ao FIES e R\$ 17.622 referente ao PAR).

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
FIES	746.378	55	828.688	59
PRONATEC	8.681	1	8.420	1
Polos parceiros	3.056	1	1.820	1
A vencer	228.768	17	87.484	6
Vencidas até 30 dias	75.724	5	65.677	5
Vencidas de 31 a 60 dias	42.411	3	56.086	4
Vencidas de 61 a 90 dias	7.322	1	55.169	4
Vencidas de 91 a 179 dias	89.088	6	105.667	7
Vencidas há mais de 180 dias	149.805	11	177.200	13
	<u>1.351.233</u>	<u>100</u>	<u>1.386.211</u>	<u>100</u>

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
A vencer	74.144	62	20.702	26
Vencidas até 30 dias	10.310	9	6.434	8
Vencidas de 31 a 60 dias	5.517	5	4.935	6
Vencidas de 61 a 90 dias	3.389	4	5.190	7
Vencidas de 91 a 179 dias	8.567	6	18.798	23
Vencidas há mais de 180 dias	16.186	14	24.114	30
	<u>118.113</u>	<u>100</u>	<u>80.173</u>	<u>100</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considera a totalidade dos títulos vencidos há mais de 180 dias, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal e para recebíveis da carteira de alunos da UNISEB pertencentes aos Polos parceiros, acrescido de acordos renegociados e valores parcelados pelo Programa de Parcelamento Estácio (PAR), com baixa expectativa de realização.

Para confirmar a procedência do critério utilizado, a Companhia comparou as perdas históricas dos recebíveis em relação às receitas auferidas (incluindo alunos que não aderiram o FIES), dos últimos 5 anos, com a provisão constituída em 30 de setembro de 2017 e concluiu que a mesma é suficiente para fazer face às perdas futuras. Ressalta-se que os recebíveis em atraso há mais de 360 dias são integralmente baixados.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A conciliação da composição por idade do contas a receber com a provisão para crédito de liquidação duvidosa segue demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber vencido há mais de 180 dias	149.805	177.200
Provisão de cheques devolvidos até 179 dias	1.864	3.249
Provisão complementar de acordos	6.899	25.188
Provisão PAR (i)	18.271	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>176.839</u>	<u>205.637</u>

(i) Programa de parcelamento de mensalidades.

A composição por idade do montante referente a provisão complementar de acordos com baixa expectativa de realização está demonstrada abaixo.

	Consolidado			
	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
		%		%
A vencer	2.373	34	10.316	41
Vencidas até 30 dias	630	9	1.092	4
Vencidas de 31 a 60 dias	676	10	1.438	6
Vencidas de 61 a 90 dias	726	11	1.906	8
Vencidas de 91 a 179 dias	2.494	36	10.436	41
	<u>6.899</u>	<u>100</u>	<u>25.188</u>	<u>100</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Mensalidades e taxas em 31 de dezembro de 2016	205.637
Aumento bruto da provisão para inadimplência	237.113
Recuperação da inadimplência	(86.858)
Efeito líquido da provisão	<u>150.255</u>
Baixa (i)	<u>(179.053)</u>
Mensalidades e taxas em 30 de setembro de 2017	<u>176.839</u>

(i) Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa, reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais (Nota 23), estava representada da seguinte forma:

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

- (i) Em 31 de dezembro de 2016, o montante a pagar de R\$ 633 refere-se a prestadores de serviços relacionados a membros do conselho de administração. Não houve valores a pagar em 30 de setembro de 2017.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a despesa com empresas ligadas reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma:

	30 de setembro de 2016
Aluguéis, condomínios e IPTU (b) (c) (d)	3.700
Energia elétrica, água e esgoto (b)	4
Outros serviços prestados (b)	28
Serviços de consultoria (a)	134
Serviços gráficos educacionais e administrativos (c)	33
Serviços de áudio e imagem (c)	193
Comunicação de dados (b)	165
Outros (b) (c)	59
	4.316

a) Instituição Escola Paulista de Ensino Superior – IEPES –Ltda.

A Instituição Escola Paulista de Ensino Superior – IEPES –Ltda. possui como Sócio Administrador, o Sr. Chaim Zaher, e Sócia Controladora Indireta, a Sra. Thamila Cefali Zaher, os quais foram membros do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016, tendo ainda o Sr. Chaim Zaher ocupado a função de Diretor Presidente da Companhia entre 16 de junho e 05 de julho de 2016.

O objetivo do contrato é de gestão integral do polo de Ensino a Distância (EAD) da UNISEB na cidade de São Paulo.

O “Montante Envolvido (Reais)” acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato, o qual é equivalente a 30% da média do faturamento bruto mensal do Polo.

b) SEB Sistema Educacional Brasileiro Ltda.

A SEB Sistema Educacional Brasileiro Ltda. possui como Sócio Administrador, o Sr. Chaim Zaher, e Sócia, a Sra. Thamila Cefali Zaher, os quais foram membros do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016, tendo ainda o Sr. Chaim Zaher ocupado a função de Diretor Presidente da Companhia entre 16 de junho e 05 de julho de 2016.

O objetivo do contrato é de:

Gestão integral do polo de EAD da UNISEB nas cidades de Ribeirão Preto, Araçatuba, Brasília, São Jose do Rio Preto e São Paulo.

Montante envolvido é a média do repasse mensal dos contratos desde o início da vigência; repasse equivalente a:

- (i)
- 30% da receita líquida recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos da modalidade semipresencial;
- (ii)
- 20% da receita líquida recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos de graduação na modalidade totalmente à distância; (iii)
- 30% da receita líquida recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos de pós-graduação na modalidade totalmente à distância; (iv)
- 30% do recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos da modalidade graduação flex; e (v) 10% do recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos livres e de extensão.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Contrato de Compartilhamento de serviços da área administrativa.

O "Montante Envolvido (Reais)" acima descrito consiste no valor a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato.

Locação salas de aulas nas cidades de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba para fins educacionais.

O "Montante Envolvido (Reais)" acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato.

Contrato de sublocação parcial de imóvel, para fins educacionais.

O "Montante Envolvido (Reais)" acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato, o qual é equivalente a 50% do valor da locação principal.

c) T4 LOG Consultoria e Digitalizações Ltda.

A T4 Log Consultoria e Digitalizações Ltda. possui como Sócia Administradora, a Sra. Thamila Cefali Zaher, a qual foi membro do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016.

O objetivo do contrato é de:

Prestação de serviço de arquivamento de documentos, prospecção de tecnologias de administração de documentos digitalizados e guarda de documentos físicos.

Prestação de serviço de arquivamento de documentos, prospecção de tecnologias de administração de documentos digitalizados e guarda de documentos físicos.

O "Montante Envolvido (Reais)" acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato.

d) TCA Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A TCA Empreendimento Imobiliários Ltda. possui como Sócio Administrador, o Sr. Chaim Zaher, e sócia, a Sra. Thamila Cefali Zaher, os quais foram membros do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016, tendo ainda o Sr. Chaim Zaher ocupado a função de Diretor Presidente da Companhia entre 16 de junho e 05 de julho de 2016.

O objetivo do contrato é de locação de imóveis para fins educacionais.

O "Montante Envolvido (Reais)" acima descrito consiste no valor mensal a ser pago em virtude do aluguel, observado que o valor do contrato é ajustado anualmente pelo IGP-M acumulado.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, o Grupo não obteve resultado financeiro em operações de mútuo.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Seguros	43	215	1.304	1.709
IPTU a apropriar			2.829	
Material didático (i)			7.365	15.784
Antecipação de férias e encargos			1.433	18.207
Taxa de credenciamento - MEC			2.790	2.926
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			2.466	2.451
Outras despesas antecipadas			694	1.002
	43	215	18.881	42.079
Ativo circulante	43	215	13.631	36.390
Ativo não circulante			5.250	5.689
	43	215	18.881	42.079

- (i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF	1.884	6.710	10.840	18.379
IRPJ/CSLL	37.800	29.714	116.806	77.249
PIS	6	6	581	558
COFINS	25	25	2.054	1.952
ISS	77	77	44.626	39.718
INSS			1.102	8.265
OUTROS	106	106	666	666
	39.898	36.638	176.675	146.787
Ativo circulante	3.025	36.452	95.766	110.472
Ativo não circulante	36.873	186	80.909	36.315
	39.898	36.638	176.675	146.787

8 Investimentos em controladas

(a) Controladora Estácio Participações S.A.

	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Investimento	Perda com Investimento	Investimento	Perda com Investimento
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.284.297		1.138.505	
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.271.818		1.105.514	
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	18.225		17.497	
Estácio Editora e Distribuidora Ltda. ("EDITORA")		(30)		(30)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	75.836		43.504	
	2.650.176	(30)	2.305.020	(30)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As informações das controladas estão representadas a seguir:

30 de setembro de 2017

	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Total	Lucro (prejuízo) líquido do período
SESES	100%	610.677	1.656.295	371.998	1.284.297			1.284.297	289.602
IREP	100%	499.979	1.416.580	207.204	1.209.376	62.442		1.271.818	207.449
NACP	100%	13.105	5.139	932	4.207	14.018		18.225	(622)
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5		(30)	-
Uniseb Operacional	100%	23.837	108.774	30.708	78.066		(2.230)	75.836	32.333
			<u>3.186.819</u>	<u>610.908</u>	<u>2.575.911</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.650.146</u>	<u>528.762</u>

31 de dezembro de 2016

	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Total	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
SESES	100%	610.677	1.547.810	409.305	1.138.505			1.138.505	203.868
IREP	100%	445.444	1.570.908	527.836	1.043.072	62.442		1.105.514	271.509
NACP	100%	13.105	5.374	1.895	3.479	14.018		17.497	(3.016)
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5		(30)	
Uniseb Operacional	100%	22.337	77.854	32.120	45.734		(2.230)	43.504	29.907
			<u>3.201.977</u>	<u>971.222</u>	<u>2.230.755</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.304.990</u>	<u>502.268</u>

(i) Provisão para passivo a descoberto registrado na conta "Outros" do passivo não circulante.

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	2.262.159
Equivalência patrimonial	502.268
Adiantamento para futuro aumento de capital	111.080
Complemento dividendos 2015	(573.482)
Opções outorgadas	1.505
Incentivos de longo prazo	1.490
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>2.305.020</u>
Equivalência patrimonial	528.762
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.205
Opções outorgadas	6.095
Dividendos adicionais 2017	(200.000)
Incentivos de longo prazo	94
Investimentos em controladas em 30 de setembro de 2017	<u>2.650.176</u>

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Abaixo as informações dos investimentos das controladas diretas:

(b) Controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	543.401	450.779
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	13.160	15.598
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	31.936	30.461
	<u>588.497</u>	<u>496.838</u>

As informações das controladas da IREP estão representadas a seguir:

30 de setembro de 2017							
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Lucro (prejuízo) líquido do período
ATUAL	100%	34.186	726.079	198.181	527.898	15.503	63.767
FAL	100%	17.218	9.731	4.647	5.084	8.076	(2.438)
FATERN	100%	9.160	22.411	5.454	16.957	14.979	1.475
			<u>758.221</u>	<u>208.282</u>	<u>549.939</u>	<u>38.558</u>	<u>62.804</u>

31 de dezembro de 2016							
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
ATUAL	100%	33.684	703.507	268.231	435.276	15.503	80.629
FAL	100%	14.018	10.681	3.159	7.522	8.076	(2.189)
FATERN	100%	9.160	24.834	9.352	15.482	14.979	3.701
			<u>739.022</u>	<u>280.742</u>	<u>458.280</u>	<u>38.558</u>	<u>82.141</u>

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta IREP em suas controladas diretas no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	455.215
Equivalência patrimonial	82.141
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.482
Complemento dividendos 2015	<u>(95.000)</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>496.838</u>
Equivalência patrimonial	62.804
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>28.855</u>
Investimentos em controladas em 30 de setembro de 2017	<u>588.497</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(c) Controlada Sociedade Atual da Amazônia ("ATUAL")

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUL")	2.476	3.244
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	3.133	4.202
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	56.492	46.958
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	19.291	18.880
Unisãoluis Educacional S.A. ("SÃO LUIS")	95.896	63.654
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	44.933	38.426
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	6.513	7.102
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia ("IESAM")	93.823	83.153
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")	54.798	57.697
Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT")	47.293	39.816
Faculdade Nossa Cidade ("FNC")	99.464	97.631
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	29.842	28.477
Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. ("FUFS")	12.631	10.984
	<u>566.585</u>	<u>500.224</u>

As informações das controladas da ATUAL estão representadas a seguir:

30 de setembro de 2017								
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Fundo de Comércio	Lucro (prejuízo) líquido do período
UNIUL	100%	4.626	2.306	786	1.520	956		(732)
IDEZ	100%	5.894	2.370	1.284	1.086	2.047		(1.019)
SEAMA	100%	3.232	46.640	8.183	38.457	18.035		9.176
FARGS	100%	7.181	14.567	3.331	11.236	8.055		117
SÃO LUIS	100%	220	82.881	14.353	68.528	27.368		32.680
FACITEC	100%	6.051	25.187	7.428	17.759	26.654	520	7.492
ASSESC	100%	3	3.622	1.848	1.774	4.723	16	(543)
IESAM	100%	2.400	75.843	22.636	53.207	26.797	13.819	10.930
LITERATUS	100%	46.957	49.395	21.447	27.948	26.214	636	(2.401)
CEUT	100%	2.408	27.866	10.084	17.782	27.568	1.943	7.547
FNC	100%	20.928	27.653	9.398	18.255	72.046	9.163	5.586
FCAT	100%	100	13.926	8.831	5.095	20.121	4.626	1.222
FUFS	100%	150	7.138	2.453	4.685	6.255	1.691	(1.181)
			379.394	112.062	267.332	266.839	32.414	68.874

31 de dezembro de 2016									
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Fundo de Comércio	Total	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
UNIUL	100%	3.066	3.220	968	2.252	956	36	3.244	(2.226)
IDEZ	100%	4.444	3.104	1.000	2.104	2.047	51	4.202	(794)
SEAMA	100%	3.232	36.999	8.118	28.881	18.035	42	46.958	10.375
FARGS	100%	4.881	14.167	3.398	10.769	8.055	56	18.880	1.579
SÃO LUIS	100%	220	105.185	69.338	35.847	27.369	438	63.654	51.899
FACITEC	100%	6.051	16.435	6.168	10.267	26.654	1.505	38.426	8.820
ASSESC	100%	3	3.773	1.557	2.216	4.723	163	7.102	25
IESAM	100%	2.400	64.860	23.031	41.829	26.797	14.527	83.153	13.555
LITERATUS	100%	35.227	47.625	17.276	30.349	26.214	1.134	57.697	(1.601)
CEUT	100%	2.408	17.143	7.609	9.534	27.568	2.714	39.816	3.570
FNC	100%	20.928	18.554	5.884	12.670	72.046	12.915	97.631	7.860
FCAT	100%	100	8.279	6.336	1.943	20.120	6.414	28.477	(2.224)
FUFS	100%	150	3.864	1.568	2.296	6.255	2.433	10.984	(1.916)
			343.208	152.251	190.957	266.839	42.428	500.224	88.922

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta ATUAL em suas controladas diretas no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	473.388
Equivalência patrimonial	88.922
Adiantamento para futuro aumento de capital	31.732
Aquisição de controlada	4.872
Aquisição de fundo de comércio	3.774
Amortização de fundo de comércio	(20.464)
Complemento dividendos 2015	<u>(82.000)</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>500.224</u>
Equivalência patrimonial	68.874
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.500
Amortização de fundo de comércio	<u>(10.013)</u>
Investimentos em controladas em 30 de setembro de 2017	<u>566.585</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

9 Intangível**(a) Intangível - Controladora**

		31 de dezembro de 2016			30 de setembro de 2017
		Custo	Adições	Transf.	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos (i)		780.065			780.065
Direito de uso de software		99			99
Projeto Integração		212			212
Fundo de comércio		79.704			79.704
		<u>860.080</u>			<u>860.080</u>
Taxas de amortização		Amortização	Adições	Transf.	Amortização
Amortização					
Direito de uso de software	20% a.a.	(59)	(14)		(73)
Projeto Integração	20% a.a.	(11)	(32)		(43)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(50.263)	(13.148)		(63.411)
		<u>(50.333)</u>	<u>(13.194)</u>		<u>(63.527)</u>
Saldo residual líquido		<u>809.747</u>	<u>(13.194)</u>		<u>796.553</u>
		31 de dezembro de 2015			30 de setembro de 2016
		Custo	Adições	Transf.	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos (i)		780.065			780.065
Direito de uso de software		124		(25)	99
Projeto Integração		32	157	25	214
Fundo de comércio		79.704			79.704
		<u>859.925</u>	<u>157</u>		<u>860.082</u>
Taxas de amortização		Amortização	Adições	Transf.	Amortização
Amortização					
Direito de uso de software	20% a.a.	(40)	(15)		(55)
Projeto Integração	20% a.a.		(9)		(9)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(30.431)	(14.888)		(45.319)
		<u>(30.471)</u>	<u>(14.912)</u>		<u>(45.383)</u>
Saldo residual líquido		<u>829.454</u>	<u>(14.755)</u>		<u>814.699</u>

(i) O ágio é parte integrante da linha de investimento em função da incorporação da Uniseb Holding.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Intangível - Consolidado

		31 de dezembro de 2016					30 de setembro de 2017
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos		1.195.499					1.195.499
Direito de uso de software		236.101	27.376	(4.498)		(34)	258.945
EAD e Integração		18.298					18.298
Central de Ensino		72.123	3.221		(3)		75.341
Arquitetura de TI		19.174	1.635				20.809
Conteúdo de disciplinas on line		7.603	188				7.791
Fábrica de conhecimento EAD		28.741	3.909				32.650
Banco de questões		9.268	1.044				10.312
Fundo de Comércio		174.018		(515)			173.503
Outros		24.213	2.877	(104)	3		26.989
		1.785.038	40.250	(5.117)		(34)	1.820.137
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Baixas	Transf.	Reclas.	Amortização
Amortização							
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)					(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(148.808)	(36.325)	4.498		2	(180.633)
EAD e Integração	20% a.a.	(15.600)	(606)				(16.206)
Central de Ensino	5% a.a.	(16.590)	(2.476)				(19.066)
Arquitetura de TI	17 a 20% a.a.	(5.183)	(2.510)				(7.693)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(4.900)	(1.149)				(6.049)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(3.043)	(1.106)				(4.149)
Banco de questões	20% a.a.	(1.543)	(1.411)				(2.954)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(102.150)	(23.161)	515			(124.796)
Outros	20% a.a.	(10.805)	(2.248)	100			(12.953)
		(315.546)	(70.992)	5.113		2	(381.423)
Saldo residual líquido		1.469.492	(30.742)	(4)		(32)	1.438.714

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

		31 de dezembro de 2015					30 de setembro de 2016
		Custo	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Reclassif.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos		1.190.676		7.170			1.197.846
Direito de uso de software		189.336	11	32.667	(52)	(245)	221.717
EAD e Integração		17.859		439			18.298
Central de Ensino		66.507		4.613			71.120
Arquitetura de TI		21.093		2.818			23.911
Conteúdo de disciplinas on line		7.208		281			7.489
Fábrica de conhecimento EAD		22.373		4.301			26.674
Banco de questões		4.886		3.688			8.574
Fundo de Comércio		170.244					170.244
Outros		19.750		3.095			22.845
		1.709.932	11	59.072	(52)	(245)	1.768.718
	Taxas de amortização	Amortização	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Reclassif.	Amortização
Amortização							
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)					(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(108.352)		(29.981)	52	14	(138.267)
EAD e Integração	20% a.a.	(14.234)		(1.025)			(15.259)
Central de Ensino	5% a.a.	(13.563)		(2.251)			(15.814)
Arquitetura de TI	17 a 20% a.a.	(2.896)		(2.729)			(5.625)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(3.450)		(1.086)			(4.536)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(1.855)		(874)			(2.729)
Banco de questões	20% a.a.	(49)		(1.093)			(1.142)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(61.425)		(31.294)			(92.719)
Outros	20% a.a.	(8.506)		(1.686)			(10.192)
		(221.254)		(72.019)	52	14	(293.207)
Saldo residual líquido		1.488.678	11	(12.947)		(231)	1.475.511

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, o ágio líquido apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada				
IREP			89.090	89.090
ATUAL			15.503	15.503
Seama			18.035	18.035
Idez			2.047	2.047
Uniuol			956	956
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Literatus			26.214	26.214
Ceut			27.568	27.568
FNC			72.046	72.046
FCAT			20.120	20.120
FUFS (Nota 1.4)			6.255	6.255
FAL			8.076	8.076
FATERN			14.979	14.979
Nova Academia			14.018	14.018
Estácio Editora			5	5
Uniseb	9.371	9.371	9.371	9.371
Uniseb Holding	770.694	770.694	770.694	770.694
	<u>780.065</u>	<u>780.065</u>	<u>1.188.575</u>	<u>1.188.575</u>

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2016, os ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 5,0 % ao ano como taxa de crescimento na perpetuidade (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto nominal de 15,1% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas. As premissas utilizadas estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

10 Imobilizado**(a) Imobilizado - Controladora**

		31 de dezembro de 2016			30 de setembro de 2017
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Computadores e periféricos		9.048		(3)	9.045
Instalações		33		(33)	
		9.081		(36)	9.045
		Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Computadores e periféricos	25% a.a.	(9.032)	(16)	3	(9.045)
Instalações	8,3% a.a.	(6)		6	
		(9.038)	(16)	9	(9.045)
Saldo residual líquido		43	(16)	(27)	

		31 de dezembro de 2015			30 de setembro de 2016
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Computadores e periféricos		9.075		(5)	9.070
Instalações		33			33
		9.108		(5)	9.103
		Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Computadores e periféricos	25% a.a.	(9.015)	(35)	5	(9.045)
Instalações	8,3% a.a.	(3)	(2)		(5)
		(9.018)	(37)	5	(9.050)
Saldo residual líquido		90	(37)		53

Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Imobilizado - Consolidado

	31 de dezembro de 2016					30 de setembro de 2017
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Custo
Custo						
Terrenos	19.295					19.295
Edificações	192.768	1.150		13.194		207.112
Benfeitorias em imóveis de terceiros	261.753	12.391	(12.363)	14.348		276.129
Móveis e utensílios	98.311	6.262	(7.439)	(6)	33	97.161
Computadores e periféricos	149.266	3.568	(560)	445		152.719
Máquinas e equipamentos	129.049	7.206	(576)			135.679
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	44.483	2.587	(67)			47.003
Biblioteca	141.601	11.582	(160)		1	153.024
Instalações	52.796	1.971	(935)			53.832
Tablets	46.755		(8.287)	(444)		38.024
Construções em andamento	18.935	14.509		(27.641)		5.803
Desmobilização	22.312		(1.178)			21.134
Outros	11.075	385	(56)			11.404
Total	1.188.399	61.611	(31.621)	(104)	34	1.218.319

		31 de dezembro de 2016					30 de setembro de 2017
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Depreciação
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	(52.171)	(2.640)		(3.823)		(58.634)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(143.234)	(26.618)	12.363	3.927		(153.562)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(56.042)	(5.740)	7.068		(2)	(54.716)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(107.394)	(12.524)	551	(269)		(119.636)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(61.123)	(12.121)	487			(72.757)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(18.793)	(1.856)	52			(20.597)
Biblioteca	5% a.a.	(63.935)	(4.686)	105			(68.516)
Instalações	8,33% a.a.	(15.849)	(3.550)	909			(18.490)
Tablets	20% a.a.	(27.891)	(6.326)	8.287	269		(25.661)
Desmobilização		(15.277)	(1.159)	1.132			(15.304)
Outros	14,44% a.a.	(6.630)	(627)	51			(7.206)
Total		(568.339)	(77.847)	31.005	104	(2)	(615.079)
Saldo residual líquido		620.060	(16.236)	(616)		32	603.240

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

	31 de dezembro de 2015						30 de setembro de 2016	
	Custo	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Custo	
Custo								
Terrenos	19.373			(78)			19.295	
Edificações	135.010	148	371	(202)	1.834		137.161	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	217.109		2.832		17.089		237.030	
Móveis e utensílios	97.042	158	6.140	(7.322)		(5)	96.013	
Computadores e periféricos	156.778	54	13.229	(22.452)		354	147.963	
Máquinas e equipamentos	101.303	153	16.180	(14.574)		(354)	102.708	
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	48.201	141	2.067	(6.380)			44.029	
Biblioteca	138.397	142	4.730	(3.305)		80	140.044	
Instalações	42.025	58	6.812			171	49.066	
Tablets	47.019			(220)			46.799	
Construções em andamento	31.575		21.306		(18.923)		33.958	
Desmobilização	11.627						11.627	
Outros	12.116		242	(1.551)		166	10.973	
	1.057.575	854	73.909	(56.084)		412	1.076.666	
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Depreciação
Depreciação								
Edificações	1,67% a.a.	(49.794)	(7)	(1.847)	151			(51.497)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(118.886)		(16.459)				(135.345)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(51.546)	(18)	(7.134)	5.198		9	(53.491)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(109.376)	(13)	(14.444)	20.251			(103.582)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(66.129)	(18)	(10.511)	11.966			(64.692)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(18.516)	(16)	(1.932)	2.280			(18.184)
Biblioteca	5% a.a.	(59.351)	(17)	(4.323)	1.240		(14)	(62.465)
Instalações	8,33% a.a.	(12.331)	(7)	(2.534)			(9)	(14.881)
Tablets	20% a.a.	(18.731)		(6.958)	108			(25.581)
Desmobilização		(10.550)		(196)				(10.746)
Outros	14,44% a.a.	(6.445)		(683)	871		(167)	(6.424)
		(521.655)	(96)	(67.021)	42.065		(181)	(546.888)
Saldo residual líquido		535.920	758	6.888	(14.019)		231	529.778

No período findo em 30 de setembro de 2016 a depreciação reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma (consolidado):

	2016
Depreciação	(67.022)
Aditivos	1.255
	<u>(65.767)</u>

Determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia e suas controladas não concederam outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

		31 de dezembro de 2016			30 de setembro de 2017
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Arrendamentos financeiros capitalizados		121.008	2.242	(7.410)	115.840
		121.008	2.242	(7.410)	115.840
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Arrendamentos financeiros capitalizados	25% a.a.	(57.523)	(16.578)	7.098	(67.003)
		(57.523)	(16.578)	7.098	(67.003)
Saldo contábil líquido		63.485	(14.336)	(312)	48.837

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo são reconhecidos pelo valor presente líquido da operação.

11 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Modalidade	Encargos financeiros				
Em moeda nacional					
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			25.866	34.488
Contratos de arrendamento mercantil Assist	INPC a.a			2.396	3.474
Contratos de arrendamento mercantil Total Service	IGPI-DI/FGV a.a			45	38
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	42
Contratos de arrendamento mercantil Bayde	IGPI-DI/FGV a.a			1.080	313
Contratos de arrendamento mercantil Bradesco	1,14% a.m				15
Leasing IBM	CDI Over a.d + 2% a.m			28.646	29.885
Empréstimo IFC	CDI +1,53% a.a	34.535	40.576	34.535	40.576
Custos de captação IFC		(1.335)	(7.414)	(1.335)	(7.414)
Segunda emissão de debêntures	CDI+ 1,18% a.a	314.862	308.853	314.862	308.853
Terceira emissão de debêntures	112% do CDI a.a		194.259		194.259
Quarta emissão de debêntures	CDI +1,50% a.a	103.286	100.853	103.286	100.853
Custos de captação de debêntures		(1.467)	(2.023)	(1.467)	(2.023)
Empréstimo FNE BNB	3% a.a				448
Empréstimo Banco da Amazônia	9,5% a.a			9.657	10.948
Empréstimo FINEP	6% a.a	4.238	3.093	4.238	3.093
Notas promissórias Itaú (1º Tranche)	CDI+1,50% a.a	195.493	178.935	195.493	178.935
Notas promissórias Itaú (2º Tranche)	CDI+1,65% a.a	139.824	127.840	139.824	127.840
Custos de captação de notas promissórias		(761)	(2.090)	(761)	(2.090)
		<u>788.675</u>	<u>942.882</u>	<u>856.407</u>	<u>1.022.533</u>
Passivo circulante		392.481	444.592	416.404	468.114
Passivo não circulante		<u>396.194</u>	<u>498.290</u>	<u>440.003</u>	<u>554.419</u>
		<u>788.675</u>	<u>942.882</u>	<u>856.407</u>	<u>1.022.533</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
2018	202.934	305.990	203.444	307.882
2019	178.906	178.748	198.609	223.620
2020	9.434	9.275	25.842	11.314
2021	3.109	2.951	9.149	9.132
2022	587	430	1.262	1.103
2023	587	430	903	745
2024	588	430	745	587
2025	49	36	49	36
Passivo não circulante	<u>396.194</u>	<u>498.290</u>	<u>440.003</u>	<u>554.419</u>

Os recursos captados por meio das emissões de debêntures estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia e para fazer frente à política de expansão e investimentos.

Em março de 2016 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto ao *International Finance Corporation* (IFC), no valor correspondente em moeda nacional de U\$ 100 milhões, que poderia ser utilizado em até 12 meses. Do montante total contratado, U\$ 50 milhões referente ao empréstimo A, seria sacado junto ao IFC e a outra metade, referente ao empréstimo B, seria sacado junto ao Banco Santander. Não houve saque referente a este empréstimo até 30 de junho de 2017 e a linha de crédito foi cancelada.

Em abril de 2017, a Companhia liquidou antecipadamente o contrato de empréstimo junto ao Banco do Nordeste (BNB) no valor financiado de R\$ 4,1 milhões financiado deste o início do contrato em 2013. O valor da liquidação executada em abril de 2017 foi de R\$ 225.

Em setembro de 2017, a Companhia finalizou o pagamento da 3ª emissão de debêntures (ESTC13) emitida em setembro de 2015 no valor de R\$ 187 milhões.

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

Sem outras captações relevantes no período, as condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários e encargos sociais a pagar	463	268	108.630	107.874
Provisão de férias			67.501	47.359
Provisão de 13º salário			64.904	
	<u>463</u>	<u>268</u>	<u>241.035</u>	<u>155.233</u>

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ISS a recolher	5	5	16.763	12.208
IRRF a recolher	126	63	9.300	17.121
PIS e COFINS a recolher	111	146	3.605	2.680
IOF a recolher			384	384
	<u>242</u>	<u>214</u>	<u>30.052</u>	<u>32.393</u>
IRPJ a recolher			27.377	22.482
CSLL a recolher		1	8.949	8.907
		<u>1</u>	<u>36.326</u>	<u>31.389</u>
	<u>242</u>	<u>215</u>	<u>66.378</u>	<u>63.782</u>

14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ	1.293	1.295
CSLL	187	254
FGTS	1.458	1.428
ISS	3.458	3.580
PIS	152	193
COFINS	1.061	1.202
INSS	7.904	7.466
OUTROS	804	490
	<u>16.317</u>	<u>15.908</u>
Passivo circulante	5.201	3.128
Passivo não circulante	11.116	12.780
	<u>16.317</u>	<u>15.908</u>

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos a longo prazo estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
2017		629
2018	718	2.215
2019	1.996	1.905
2020 a 2029	8.402	8.031
	<u>11.116</u>	<u>12.780</u>

15 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
FACITEC	2.875	5.601
SÃO LUIS	10.729	18.416
IESAM	12.898	15.064
LITERATUS	2.645	5.490
CEUT	5.431	6.127
FNC	25.650	32.923
FCAT	4.304	4.222
FUFS	3.150	3.098
	<u>67.682</u>	<u>90.941</u>
Aquisição de imóveis (i)	<u>26.000</u>	<u>35.000</u>
	<u>93.682</u>	<u>125.941</u>
Passivo circulante	53.370	53.565
Passivo não circulante	<u>40.312</u>	<u>72.376</u>
	<u>93.682</u>	<u>125.941</u>

(i) Saldo referente ao compromisso firmado entre IREP e União Norte Brasileira de Educação e Cultura - UNBEC, referente a diversos imóveis, localizados na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários, referente à aquisição das empresas relacionadas e imóveis, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: SELIC, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), IGP-M ou variação do CDI, a depender do contrato.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2017				
FACITEC	2.875			2.875
SÃO LUIS	10.729			10.729
IESAM	2.457	10.441		12.898
LITERATUS	2.563	82		2.645
CEUT	2.987	2.444		5.431
FNC	12.825	12.825		25.650
FCAT	1.434	2.870		4.304
FUFS			3.150	3.150
Aquisição de imóveis	17.500	8.500		26.000
	<u>53.370</u>	<u>37.162</u>	<u>3.150</u>	<u>93.682</u>

16 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Contingências	Depósitos judiciais	Contingências	Depósitos judiciais
Cíveis	14.125	16.520	16.833	14.425
Trabalhistas	47.478	94.485	39.292	91.302
Tributárias	8.913	14.944	8.755	13.764
	<u>70.516</u>	<u>125.949</u>	<u>64.880</u>	<u>119.491</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	16.833	39.292	8.755	64.880
Adições	17.805	47.071	175	65.051
Reversões	(5.316)	(20.369)	(17)	(25.702)
Baixas	(15.197)	(18.516)		(33.713)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>14.125</u>	<u>47.478</u>	<u>8.913</u>	<u>70.516</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Composição resultado		
Adições	65.051	95.536
Reversões	<u>(25.702)</u>	<u>(7.521)</u>
Provisão para contingências	<u>39.349</u>	<u>88.015</u>
 Custo com serviços prestados (Nota 22)	 (14.663)	 (42.535)
Despesas gerais e administrativas (Nota 23)	(24.882)	(45.480)
Resultado financeiro (Nota 25)	<u>196</u>	<u></u>
	<u>(39.349)</u>	<u>(88.015)</u>

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, assim como algumas ações envolvendo direito imobiliário.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

<u>Objetos</u>	<u>Valores</u>
Cobrança indevida	2.760
Imobiliário	4.891
Emissão de certificado de conclusão / diploma e colação de grau	927
Reconhecimento e cancelamento de curso	1.132
Matrícula	1.192
FIES	583
Acesso ao sistema	101
Prouni	77
Multa PROCON	55
Honorários de êxito	1.421
Outros (i)	<u>986</u>
	<u>14.125</u>

(i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas e demais indenizatórias.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais + redução de carga horária + FGTS + aviso	20.393
Horas extras + supressão inter + intra	9.931
Dano moral / material / assédio moral	595
Cota previdenciária	3.270
Honorários	1.032
Desvio de função e equiparação	4.486
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT / ACT)	484
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	849
Adicionais (insalubridade / noturno / aprimoramento / tempo de serviço / periculosidade)	482
Estabilidade	122
Férias	511
Honorários de êxito	363
Outros (i)	4.960
	<u>47.478</u>

(i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

(c) Tributárias

As demandas tributárias versam principalmente sobre exclusão das bolsas de estudo da base de cálculo do ISS e multa por obrigação acessória.

As provisões constituídas para processos de natureza tributária decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Multa PROCON	197
ISS	98
Multa obrigatória acessória	6
Honorários de êxito	8.612
	<u>8.913</u>

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com a avaliação de risco e os critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	201.992	165.518
Trabalhistas	146.353	121.726
Tributárias	537.701	465.220
	<u>886.046</u>	<u>752.464</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

Objetos Cíveis	Valores
Imobiliário	73.625
Cobrança indevida	46.868
FIES	26.706
Emissão de certificado de conclusão / diploma e colação de grau	8.917
Matrícula	10.635
Reconhecimento e cancelamento de curso	1.952
Multa PROCON	5.806
Prouni	2.024
Acesso ao sistema	1.198
Outros (i)	24.261
	<u>201.992</u>

- (i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas e demais indenizatórias.

Objetos Trabalhistas	Valores
Diferenças salariais + redução de carga horária + FGTS + aviso	57.158
Horas extras + supressão inter + intra	32.281
Cota previdenciária	12.754
Desvio de função e equiparação	8.264
Dano moral / material / assédio moral	8.988
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT / ACT)	3.614
Honorários	4.486
Adicionais (insalubridade /noturno / aprimoramento / tempo de serviço / periculosidade)	3.796
Estabilidade	335
Férias	1.496
Retificação CTPS + rescisão indireta + reconhecimento vínculo	1.406
Outros (i)	11.775
	<u>146.353</u>

- (i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

Objetos Tributários	Valores
Contr. Previdenciárias / FGTS	318.808
Multa PROCON	31
ISS	118.095
IRPJ / CSLL / IRRF	73.083
Arrolamento de bens / CND / CEBAS	8.466
IPTU / FORO / IPVA	6.670
PROUNI / PIS / COFINS	5.704
ICMS sobre energia elétrica	3.413
Taxas / Tarifa de esgoto	1.633
Multas diversas	1.539
Outros	259
	<u>537.701</u>

- (i) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 120.625. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

- (ii) Trata-se na origem, de mandado de procedimento fiscal, objetivando apurar débitos de contribuições previdenciárias em função do suposto descumprimento de obrigação tributária principal referente ao período de 02/2007 a 13/2007. A Empresa apresentou impugnação. Foi proferida decisão pela 13ª Turma da DRJ/RJ1 que deu parcial provimento à impugnação apresentada, apenas para homologar a retificação proposta pela autoridade lançadora nos autos de infração nº 37.273.022-1 e nº 37.273.023-0. A empresa interpôs recurso voluntário requerendo a anulação dos autos de infração em comento ante a sua manifesta improcedência, o qual foi julgado parcialmente procedente, para considerar o percentual das contribuições patronais à razão de 20%, a partir do mês em que a Empresa migrou do regime econômico de entidade beneficente para sociedade empresária. Interposto recurso especial de divergência pela Empresa em 23.06.2016, o qual teve seu seguimento negado. A Empresa aguarda a formalização do resultado do julgamento no sistema para seguir com o questionamento dos autos de infração remanescentes em juízo. O valor total envolvido é de R\$ 50.277. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (iii) Em razão da Execução Fiscal distribuída pelo Município de Niterói, decorrente de lavratura de auto de infração, ocorrida em 29 de setembro de 2009, através do qual a Prefeitura de Niterói cobra da SESES o ISS do período compreendido entre janeiro de 2004 e janeiro de 2007, tendo em vista a suspensão da imunidade tributária, realizada pela Administração Pública Municipal em razão de alegado descumprimento dos requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do CTN, ou seja, por não ter sido supostamente apresentada à fiscalização a escrituração fiscal/contábil nos termos da legislação em vigor. Foram apresentados os nossos embargos à execução em 16 de setembro de 2013, os quais estão pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 32.540. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (iv) Em 2009, foi interposta Ação Ordinária distribuída pela SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembleia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS, a qual defende que a contagem do prazo de cinco anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. Em 7 de agosto de 2012 o TRF julgou favoravelmente a apelação da Companhia. Sendo assim, de acordo com a referida decisão, o início da fruição se dá a partir da data da Assembleia de Acionistas que alterou a natureza jurídica da SESES e não a data da publicação da Lei do PROUNI. Em 09 de agosto de 2015, o recurso especial da Fazenda Nacional foi inadmitido. Em 03 de novembro de 2015, a Fazenda Nacional interpôs agravo em recurso especial contra a inadmissão do REsp, cujo conhecimento foi negado pelo STJ em 15 de agosto de 2017. Em 29 de agosto de 2017, a Fazenda Nacional interpôs agravo interno, o qual permanece pendente de julgamento. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é de possível e o valor estimado da demanda é de R\$ 18.345.
- (v) A Secretaria da Receita Federal em face da SESES efetuou lançamento, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de 01/2006 a 01/2007 e descumprimento de obrigações acessórias. Esses autos questionam, principalmente, o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à isenção de contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 09 de fevereiro de 2007. Foram apresentadas as respectivas impugnações, em 22 de setembro de 2011, através das quais, em linhas gerais, a SESES sustentou que sempre cumpriu integralmente todos os requisitos legais para o gozo do direito à isenção de

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

tais contribuições previdenciárias até a data de transformação de sua natureza jurídica. Em agosto de 2012, a SESES foi intimada para ciência de decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às nossas respectivas impugnações, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de 01/2006 a 07/2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foi interposto Recurso Voluntário em 27 de setembro de 2012. O processo foi incluído na pauta de julgamentos do dia 28.01.2016, para julgamento do recurso voluntário da SESES. Em 28.01.2016, o recurso foi retirado de pauta, sendo seu julgamento adiado para 15.02.2016. Em 15.02.2016, o recurso foi novamente retirado de pauta. Em 20.09.2016, os autos foram distribuídos para o Conselheiro Carlos Alberto do Amaral Azerado. No momento, aguarda-se nova inclusão do recurso em pauta para julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 238.109. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

- (vi) Em julho de 2017, foi movida Ação Trabalhista por ex Diretor Presidente, em face de Sociedade de Ensino Superior Estacio de Sá Ltda. O autor requer, dentre outros pedidos, diferenças salariais por descumprimento de cláusulas de acordos coletivos (anuências e triênios), recebimento do bônus relativamente ao ano de 2016, pagamento de valores decorrentes do Programa ILT (Incentivo de Longo Prazo) - Programa de compra e venda de ações, a declaração de nulidade da rescisão do contrato de trabalho, e danos morais. Atualmente o processo encontra-se em fase de instrução. Em defesa, foi apresentada contestação e reconvenção, com pedido de perícia. O requerimento de perícia foi deferido pelo juízo. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é possível e o valor estimado da demanda é de R\$ 300.000,00, nesse momento.

17 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 31 de dezembro de 2016 o capital social é representado por 317.896.418 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	30 de setembro de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
Administradores e conselheiros	792.942	0,3	473.031	0,1
Tesouraria	8.679.306	2,7	9.498.058	3,0
Outros (i)	308.424.170	97,0	307.925.329	96,9
	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>

(i) Free float

Na assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 27 de abril de 2016 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 55.330, que excederam as reservas de lucros da companhia, conforme previsto no art. 199 da Lei 6.404/76 e no art. 29, alínea "e" do estatuto social da companhia.

Na reunião de conselho de administração realizada em 29 de abril de 2016 foi aprovada a emissão privada de 493.518 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 3.807, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Na reunião de conselho de administração realizada em 14 de setembro de 2016 foi aprovada a emissão privada de 717.901 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 6.747, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

(b) Movimentação das ações do capital

Não houve movimentação nas ações de capital durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

(c) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado, o 4º Programa de Recompra de nossas ações, em bolsa de valores, de até 9.500.550 ações ordinárias equivalente a 3,00% do capital social. Este programa, por sua vez, foi encerrado em 29 de julho de 2016 e foram adquiridas 1.468.400 (um milhão quatrocentos e sessenta e oito mil e quatrocentas) ações ordinárias, equivalente a 15,46% do total de ações previstas para o programa.

Em Reunião do Conselho de Administração no dia 29 de junho de 2017, foi aprovado, o 5º Programa de Recompra de nossas ações, em bolsa de valores, de até 15.894.821 ações ordinárias equivalente a 5,00% do capital social. Para esse programa o prazo máximo de aquisição das referidas ações é de 359 dias, encerrando-se em 28 de junho de 2018. Até o fechamento do 30 de setembro de 2017 nenhuma ação foi adquirida no referido programa.

	<u>Quantidade</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Saldo</u>
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2016	9.498.058	15,42	146.430
Pagamento de opções outorgadas com ações em tesouraria	(818.752)	15,42	(12.623)
Ações em tesouraria em 30 de setembro de 2017	<u>8.679.306</u>	<u>15,42</u>	<u>133.807</u>

(d) Reservas de capital

(d.1) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é composto da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	<u>498.899</u>	<u>498.899</u>
	<u>595.464</u>	<u>595.464</u>

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2017
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	<u>522.204</u>
Ágio na emissão de ações	<u>498.899</u>

(d.2) Opções de outorgas e Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a reserva de capital para opções de ações outorgadas e incentivos de longo prazo, conforme mencionado na Nota 19. Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (vesting period), até a data dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

(d.3) Deságio na alienação de ações em tesouraria

O deságio na alienação de ações em tesouraria refere-se à diferença entre o preço da subscrição que a Companhia pagou pelas ações e o valor de alienação pela utilização das ações para pagamento do programa de opções outorgadas no período findo em 30 de setembro de 2017.

O deságio com alienação das ações em tesouraria está representado da seguinte forma:

	30 de junho de 2017
Valor de alienação de 818.752 ações	(8.147)
Valor pago pelas 818.752 ações	<u>12.623</u>
Deságio na alienação de ações em tesouraria	<u>4.476</u>

(e) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2016, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 262.273 a reserva de retenção de lucros (2015 - R\$ 247.825), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de março de 2017.

(e.1) Excesso de reserva de lucros

De acordo com o artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o somatório das reservas de lucro não poderá ser superior ao montante do capital social da Companhia. Dessa forma, em Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2016 a administração aprovou o aumento de capital de R\$ 55.330.

18 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. As informações quanto aos critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

18.1 Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito A a AAA de acordo com as agência de crédito Standard & Poor's, Fitch ou Moody's. Para caso de dois ou mais ratings, será considerado o rating da maioria. Em casos de rating distintos, a Cia utiliza o maior rating como base.

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas. Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES e PRAVALER, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, em função dos seus ativos e passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia não possui posição em derivativos.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 30 de setembro de 2017 em relação a 31 de dezembro de 2016.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2017				
Fornecedores	80.649			
Empréstimos	416.404	358.102	87.883	2.113
Obrigações com arrendamento financeiro	22.121	17.664	18.287	
Preço de aquisição a pagar	53.769	39.521	3.312	
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	66.138			
Empréstimos	468.114	393.757	221.138	2.879
Obrigações com arrendamento financeiro	21.336	11	42.834	4.058
Preço de aquisição a pagar	53.661	48.101	33.432	
Partes relacionadas	633			

(e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor justo desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor justo, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 30 de setembro de 2017 (8,14% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foram calculadas as "receita financeira bruta e as despesas financeiras", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2017, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Cenário elevação do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 699.702	CDI	8.14% 56.956	10,18% 71.195	12,21% 85.434
Debêntures II R\$ 314.862	CDI+1,18	9,42% (29.648)	11,48% (36.131)	13,53% (42.614)
Debêntures IV R\$ 103.286	CDI+1,50	9,76% (10.083)	11,83% (12.216)	13,89% (14.350)
IFC I R\$ 23.621	CDI+1,53	9,79% (2.314)	11,86% (2.802)	13,93% (3.290)
IFC II R\$ 10.914	CDI+1,69	9,97% (1.088)	12,04% (1.314)	14,11% (1.539)
NPs (1º Tranche) R\$ 195.493	CDI+1,50	9,76% (19.084)	11,83% (23.122)	13,89% (27.160)
NPs (2º Tranche) R\$ 139.824	CDI+1,65	9,92% (13.877)	11,99% (16.769)	14,06% (19.661)
Posição líquida		(19.138)	(21.159)	(23.180)

Cenário queda do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 699.702	CDI	8,14% 56.956	6,11% 42.717	4,07% 28.478
Debêntures II R\$ 314.862	CDI+1,18	9,42% (29.648)	7,36% (23.165)	5,30% (16.681)
Debêntures IV R\$ 103.286	CDI+1,50	9,76% (10.083)	7,70% (7.949)	5,63% (5.816)
IFC I R\$ 23.621	CDI+1,53	9,79% (2.314)	7,73% (1.826)	5,66% (1.337)
IFC II R\$ 10.914	CDI+1,69	9,97% (1.088)	7,90% (862)	5,83% (636)
NPs (1º Tranche) R\$ 195.493	CDI+1,50	9,76% (19.084)	7,70% (15.046)	5,63% (11.008)
NPs (2º Tranche) R\$ 139.824	CDI+1,65	9,92% (13.877)	7,86% (10.984)	5,79% (8.092)
Posição líquida		(19.138)	(17.115)	(15.092)

(f) Gestão de Capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	856.407	1.022.533
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(9.826)	(58.340)
Dívida líquida	846.581	964.193
Patrimônio líquido	2.886.386	2.434.673
Dívida líquida sobre patrimônio	0,29	0,40

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

19 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 10.266 e R\$ 9.102, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes assembleias de acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 19 (b).

(b) Plano de opção de compra de ações

O histórico e os detalhes dos planos de opção de compra de ações não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Em 30 de setembro de 2017 o número de opções outorgadas que foram exercidas foi de 11.375.594 ações (R\$ 88.232), sendo o total de ações outorgadas de 18.300.612 ações (R\$ 176.832).

Programas	Outorgadas	Opções Prescritas	Emitidas	Saldo de Ações
1P	11.910.909	5.067.255	6.374.115	
2P	1.411.563	798.438	481.290	
3P	1.805.373	451.929	1.269.316	21.181
4P	2.736.000	696.000	1.946.577	74.000
5P	720.000	348.000	194.606	59.000
6P	5.090.000	2.219.000	400.295	773.317
7P	889.000	333.000	29.206	381.295
8P	983.000	260.400	230.353	451.447
9P	1.300.000	300.000	385.000	590.000
10P	1.105.779	118.000	64.836	874.053
11P	991.010	50.000		941.010
Total Geral	28.942.634	10.642.022	11.375.594	4.165.303

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	<u>Ações exercidas</u>
31 de dezembro de 2015	9.305.555
31 de março de 2016	9.305.555
30 de junho de 2016	9.838.941
30 de setembro de 2016	10.556.842
31 de dezembro de 2016	10.556.842
31 de março de 2017	10.556.842
30 de junho de 2017	11.375.594
30 de setembro de 2017	11.375.594

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam calculadas pelo modelo de *Black and Scholes*.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes* são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 2,36	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.668	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 3,15	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,69	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,37	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,71	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R\$ 2,35	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R\$ 3,14	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	30.000
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 0,47	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	0
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R\$ 1,12	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,55	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,08	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 0,57	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,21	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,62	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,92	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R\$ 2,11	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2010	13/01/2019	R\$ 0,57	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2011	13/01/2019	R\$ 1,21	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,78	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	0
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R\$ 2,51	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,00	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,62	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,96	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,78	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,34	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,76	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,03	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,23	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,77	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,18	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,37	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,19	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,72	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,12	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,36	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P nov/10 Cons.	15/04/2011	03/11/2020	R\$ 2,48	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10 Cons.	14/04/2012	03/11/2020	R\$ 3,34	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,99	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,02	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,72	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,25	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	15/04/2012	03/01/2021	R\$ 2,00	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11 Cons.	14/04/2013	03/01/2021	R\$ 3,03	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,29	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,27	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,92	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,42	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,74	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	80.079

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,12	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 1,81	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,26	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 2,60	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 2,82	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	138.000
Programa 4P abr/12 Cons.	15/04/2013	02/04/2022	R\$ 1,09	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12 Cons.	14/04/2014	02/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,23	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,96	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,46	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,86	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,12	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	48.000
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,64	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,37	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,88	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,29	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,55	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,31	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 6,88	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,36	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 7,79	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,08	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 8,23	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,35	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,48	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,62	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	88.200
Programa 4P jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,75	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	94.200
Programa 5P 3	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,37	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa 5P 3	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,02	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa 5P 3	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,60	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,11	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,58	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	123.000
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 5,05	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 5,79	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 6,40	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	19.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,94	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	88.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,43	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	104.000
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 15,13	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,76	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 16,41	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 17,05	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 17,65	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R\$ 15,09	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R\$ 15,69	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 14,48	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,10	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 15,74	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 16,38	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 16,98	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R\$ 14,43	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R\$ 15,02	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,58	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 9,71	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 10,64	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 11,47	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 12,24	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 8P Out15	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 5,45	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,42	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	56.800
Programa 8P Out15	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,20	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	62.800
Programa 8P Out15	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 7,88	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	62.800
Programa 8P Out15	15/04/2020	15/04/2030	R\$ 8,47	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	62.800
9º Programa Abr16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,02	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 6,66	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 7,14	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 7,52	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 7,83	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 3,17	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 4,43	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
10º Programa Jul16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	29.000
10º Programa Jul16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 8,61	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	29.000
10º Programa Jul16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 9,18	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	29.000
10º Programa Jul16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 9,64	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	29.000
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0
11º Programa Abr17	15/05/2018	15/05/2028	R\$ 6,14	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2019	15/05/2028	R\$ 6,84	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2020	15/05/2028	R\$ 7,41	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2021	15/05/2028	R\$ 7,86	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2022	15/05/2028	R\$ 8,26	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17 Cons.	15/05/2018	29/04/2018	R\$ 6,14	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	2	25.505	0
11º Programa Abr17 Cons.	15/05/2019	29/04/2018	R\$ 6,84	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	2	25.505	0

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R\$ 6.095 no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 1.505 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Diretoria estatutária

	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	10,73	1.131.355	13,73	921.660
Transferência sócios	0,00	0,00	11,22	565.863
Concedidas	14,18	300.000	12,71	930.000
Exercidas	10,20	105.367	8,53	714.742
Abandonadas	0,00	0,00	18,40	571.426
	14,71	1.325.988	10,73	1.131.355

Conselho de administração

	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	10,25	965.779	8,01	188.130
Concedidas	14,18	51.010	10,25	965.779
Exercidas	9,86	325.000	0,00	0,00
Decaídas (i)	0,00	0,00	8,01	188.130
	14,57	691.789	10,25	965.779

(i) No 2º trimestre de 2016, com o fim do mandato do conselho, as opções não exercidas foram decaídas.

(c) Programa especial de incentivo de longo prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria.

Em 05 de fevereiro de 2015, a Companhia recebeu deferimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do ofício CVM/SEP/GEA-2/Nº034/2014, sobre consulta protocolada em 25 de agosto de 2014, na qual solicitou autorização para utilização de ações em tesouraria no programa de remuneração de longo prazo (ILP).

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080 ações.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, podem ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Em 17 de abril de 2015 e 20 de maio de 2016, foram realizados os pagamentos do programa de Incentivo de Longo Prazo, de 236.520 ações (R\$ 3.784) e 236.520 ações (R\$ 3.692), respectivamente, liquidados com ações mantidas em tesouraria.

O valor da provisão do programa em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 304 (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2016).

20 Resultado por ações

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ações - básico

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	437.377	243.804
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>308.759</u>	<u>317.004</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - básico	<u>1,41656</u>	<u>0,76909</u>

(b) Resultado por ações - diluído

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	437.377	243.804
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	308.759	317.004
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções		930
Média ponderada ajustada de ações em circulação	<u>308.759</u>	<u>317.934</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - diluído	<u>1,41656</u>	<u>0,76684</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

21 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Receita bruta das atividades	4.126.105	3.655.663
Deduções da receita bruta	(1.585.581)	(1.268.025)
Gratuidades - bolsas de estudo	(1.344.511)	(1.066.568)
Devolução de mensalidades e taxas	(6.188)	(6.273)
Descontos concedidos	(15.768)	(18.662)
Impostos	(115.574)	(99.693)
Ajuste a valor presente - PAR (Nota 4)	(17.623)	
FGEDUC	(52.526)	(61.810)
Outros (i)	(33.391)	(15.019)
	<u>2.540.524</u>	<u>2.387.638</u>

(i) Refere-se ao repasse para os parceiros dos polos EAD.

22 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Pessoal e encargos sociais	(933.100)	(934.658)
Provisão para contingências trabalhistas	(14.663)	(42.535)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(30.223)	(33.783)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(189.517)	(183.779)
Correios e Malotes	(2.216)	(1.575)
Depreciação e amortização	(76.398)	(62.633)
Material didático	(8.820)	(22.703)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(46.273)	(41.854)
	<u>(1.301.210)</u>	<u>(1.323.520)</u>

23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas comerciais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(150.255)	(129.982)
Publicidade			(142.094)	(136.180)
Vendas e marketing			(31.091)	(36.904)
Outras (i)			(1.237)	(45.189)
			<u>(324.677)</u>	<u>(348.255)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e encargos sociais	(4.349)	(3.055)	(140.072)	(123.742)
Serviços de terceiros	(4.260)	(7.754)	(61.344)	(71.427)
Material de consumo			(1.896)	(2.454)
Manutenção e reparos	(22)	(33)	(27.503)	(26.180)
Depreciação e amortização	(13.210)	(14.947)	(72.441)	(75.152)
Convênios educacionais	(32)	(412)	(6.588)	(8.215)
Viagens e estadias	(200)	(104)	(6.956)	(6.507)
Eventos institucionais	(2)	(11)	(2.167)	(16.254)
Provisão para contingências		(5)	(24.882)	(45.480)
Cópias e encadernações	(2)		(3.756)	(6.015)
Seguros	(6.488)	(4.573)	(7.083)	(5.099)
Material de limpeza			(2.379)	(2.455)
Condução e transporte	(6)	(12)	(4.344)	(3.666)
Aluguel de veículo			(2.564)	(1.913)
Outras	(779)	(995)	(16.488)	(19.861)
	<u>(29.350)</u>	<u>(31.901)</u>	<u>(380.463)</u>	<u>(414.420)</u>

(i) Em 2016 refere-se, principalmente, à provisão descrita na Nota 4 (a).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

24 Outras receitas/despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas com convênios	1.225	1.225	1.994	2.008
Receitas de aluguéis			5.982	6.724
Receita web aula				114
Intermediação de negócios			516	
Ganho (perda) de capital no imobilizado (i)(ii)	(26)		2.587	(13.195)
Outras receitas (despesas) operacionais		(227)	(1.721)	283
	<u>1.199</u>	<u>998</u>	<u>9.358</u>	<u>(4.066)</u>

(i) Refere-se, principalmente, a ajuste de inventário físico de imobilizado concluído em 2016.

(ii) Prêmio de seguro no valor de R\$ 2.879 referente a sinistros ocorridos em Unidades.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			24.426	19.183
Atualização contas a receber FIES			7.459	28.903
Atualização contingências			224	
Rendimentos de aplicações financeiras	8.926	20.970	39.138	48.300
Variação monetária ativa	2.491	2.258	9.302	7.812
Variação cambial ativa		27.958	2	27.960
Ganho com instrumento derivativo - SWAP		471		471
Ajuste a valor presente - FIES			7.132	12.473
Atualização venda da carteira			4.215	
Outras		74	84	99
	<u>11.417</u>	<u>51.731</u>	<u>91.982</u>	<u>145.201</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.906)	(1.472)	(11.670)	(9.801)
Juros e encargos financeiros	(84.602)	(84.155)	(110.437)	(102.834)
Atualização contingências			(28)	
Descontos financeiros (i)			(37.354)	(29.713)
Variação monetária passiva			(15.259)	(12.638)
Perda com instrumento derivativo - SWAP		(26.036)		(26.036)
Variação cambial passiva		(10.958)	(4)	(10.964)
Outras	(8.633)	(1.953)	(19.781)	(15.046)
	<u>(95.141)</u>	<u>(124.574)</u>	<u>(194.533)</u>	<u>(207.032)</u>

(i) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

26 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	416.887	238.679	440.981	235.546
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(141.741)	(81.151)	(149.934)	(80.086)
Depreciação	(5)	(4)	(569)	1.069
Arrendamento / leasing			(69)	(197)
Ajuste a valor presente			2.425	4.241
Equivalência patrimonial	179.779	116.425		
Amortização de ágio	(4.471)	(5.062)	(7.874)	(10.640)
Despesas não dedutíveis (i)			(1.445)	(1.358)
Opções outorgadas / provisão ILP funcionários			(2.104)	(1.701)
Prejuízo fiscal não constituído	(33.562)	(30.131)	(35.700)	(32.978)
Despesas com desmobilização			(345)	(390)
Provisão para contingências			(1.982)	(11.544)
PCLD (ii)		(77)	(2.507)	(733)
Mensalidades a cancelar e faturar			3.213	5.587
Provisão de risco FIES			(420)	(15.364)
Outras			304	763
			(197.007)	(143.331)
Benefícios fiscais				
Incentivo fiscal - PROUNI			164.635	108.778
Incentivo fiscal - Lei Rouanet			2.717	2.051
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período			(29.655)	(32.502)

(i) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(ii) Refere-se aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social correntes			(29.655)	(32.502)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.490	5.125	26.051	33.456
Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores				7.304
	20.490	5.125	(3.604)	8.258

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 44.621 (R\$ 35.148 em 31 de dezembro de 2016). A composição do efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ajuste a valor presente			2.061	4.486
Provisão para contingências			23.365	21.383
PCLD	132	132	4.889	2.382
Mensalidades a cancelar			1.924	5.138
Provisão para desmobilização			5.203	5.193
Fundo de comércio	(5.540)	(10.011)	(16.575)	(24.238)
Provisão Risco Fies			6.646	6.226
Opções outorgadas reconhecidas			27.299	25.195
Atualização de Desmobilização			335	
Ágio Incorporadas			(11.184)	(10.706)
Depreciação	13	8	(236)	(805)
Prejuízo fiscal			894	894
	<u>(5.395)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>44.621</u>	<u>35.148</u>
Ativo			60.793	58.752
Passivo	<u>(5.395)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>(16.172)</u>	<u>(23.604)</u>
	<u>(5.395)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>44.621</u>	<u>35.148</u>

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 30 de setembro de 2017 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não há expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 30 de setembro de 2017 a controlada IREP possui imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 9.060 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 96.403 (R\$ 78.856 em 31 de dezembro de 2016) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Estácio Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Estácio Participações S.A. ("Companhia" ou "Estácio"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações trimestrais

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim financial reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS - International Financial Reporting Standards, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, assim como, às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 15 de março de 2017 e 10 de novembro de 2016, ambos sem modificação.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/O-6

Fernando A. S. Magalhães

Contador CRC – 1SP133169/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº08.807.432/0001? 10 NIRE 33.3.0028205? 0

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2017

No dia 23 de outubro de 2017, às 09h, reuniram-se, excepcionalmente, no Campus Tom Jobim, de uma das controladas da Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia"), situado na Avenida das Américas, 4.200, bloco 11, cobertura, sala 02, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.640-907. Presente a totalidade de membros do Conselho Fiscal. Como convidados os Srs. Pedro Thompson Landeira de Oliveira – Diretor Presidente; Leonardo Moretzsohn – Diretor Financeiro, Alberto de Senna Santos – Diretor Jurídico e Compliance/secretário da mesa, Luís Allan - Controller, Luiz Augusto M. A. Domingues – Auditor Interno, Sergio Leite - Diretor de Operações (quanto ao item 6 da pauta), Fernando Magalhães, Fernando Madeira, os dois últimos representantes da empresa de Auditoria Independente Ernst Young. Foram apresentados e analisados os seguintes assuntos: Análise das Demonstrações Financeiras + ITR 3TRI17 – O Diretor Financeiro abordou os seguintes pontos de destaques das Demonstrações Financeiras relativas ao ITR do 3º trimestre de 2017: (i) Demonstrações de Resultados com relação a ROL, Custo, Despesas, Resultado Financeiro, Lucro líquido, EBITDA e Margem EBITDA, quanto ao trimestre anterior e YTD 09-2017; base de alunos/ROL (base de alunos PAR e Resultado PAR); despesas comerciais; redução significativa da PDD/ROL; evolução da inadimplência ao longo do ano; despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas; resultado financeiro; (ii) Balanço Patrimonial – 3º tri 2017 e seus destaques com relação ao 3º tri/2017 - cronograma de amortização de dívidas; disponibilidades e TVM; prazo médio de recebimento e LAIR e Fluxo de Caixa. Apresentação EY – principais temas revisados e opinião dos auditores – 3TRI 2017 – O Sr. Fernando Magalhães, apresentou os resultados da revisão trimestral das demonstrações do 3T17, quanto a (i) Provisionamento de Contingências, apresentado os próximos passos programados; (ii) Depósitos Judiciais; (iii) Reconhecimento de receitas; (iv) Provisão para devedores duvidosos; (v) Venda de carteira; (vi) Ativo intangível – procedimentos de auditoria; (vii) Avaliação do PROUNI – resultados da auditoria interna. Ajustes identificados durante a revisão: venda de carteira; e depósitos judiciais. Status dos trabalhos. Conclusão sobre as informações intermediárias. Realizada a apresentação das Informações Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2017 pela administração da Companhia e com fundamento no parecer da Ernst Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, manifestaram-se favoravelmente às informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2017. Considerando que as Demonstrações Financeiras refletem integralmente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas no terceiro trimestre de 2017.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2017.

Emanuel Sotelino Schifferle

Presidente do Conselho Fiscal

Vanessa Claro Lopes

Membro efetivo

Pedro Wagner Pereira Coelho

Membro efetivo

Alberto Senna

Secretário da Mesa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2017.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira,

Leonardo Moretzsohn de Andrade,

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Sergio Santos Leite Pinto

Antonio Higino Viegas

Alberto de Senna Santos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2017.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira,

Leonardo Moretzsohn de Andrade,

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Sergio Santos Leite Pinto

Antonio Higino Viegas

Alberto de Senna Santos